

CAFÉ A PREÇO BARATO PARA OS NORTE-AMERICANOS PELA HORA DA MORTE PARA OS BRASILEIROS

REPORTAGEM

NA 4ª PAGINA

UMA FARSA A SOLUÇÃO MELO FLORES PARA O AUMENTO DO FUNCIONALISMO

A COMISSÃO ENCARREGADA POR GETÚLIO DO ESTUDO DO PROBLEMA DEU POR FINDA SUA TAREFA SEM DEFINIR QUAL A TABELA — CONTINUARA SENDO SEGREDO A QUANTIA DE QUE O TESOUREO DESTINARA AO AUMENTO

IMPRENSA POPULAR

ANO 1 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 6 DE ABRIL DE 1954 — N.º 1023



Durante toda essa semana a Comissão Governamental encarregada de estudar o aumento do funcionalismo se reuniu uma única vez, assim mesmo secretamente, esperando que os servidores públicos não viessem a saber o que resolvera. Ante a insistência e os protestos repetidos dos servidores que já enviaram à Comissão nada menos de 592 telegramas com 2.787 assinaturas, 81 cartas e 35 mensagens com 1259 firmas, além de várias representações de funcionários, perfazendo no todo 4.127 pedidos, a Comissão Governamental procurou arranjar uma saída, sem dar entretanto solução ao problema, pois de acordo com a orientação recebida do sr. Getúlio Vargas não pode deliberar definitivamente.

A FÓRMULA MELO FLORES

Para dar essa saída, o sr. Melo Flores arranhou uma cabalística fórmula matemática, na qual se baseará a tabela, de acordo com as possibilidades do Tesouro. Assim, a fórmula do sr. Melo Flores, além de ser uma saída para a Comissão, é também uma armadilha para esconder ao funcionalismo o aumento que lhe quer dar o governo, e colocá-lo diante de um fato consumado, pois a Comissão não cogitará de nenhuma tabela. O Tesouro fixará uma cifra qualquer, dizendo-a definitiva para o aumento do funcionalismo. A essa cifra será aplicada a fórmula Melo Flores para encontrar a tabela. Por aí se vê o objetivo definido de fazer confusão, pois dizendo ter concluído os estudos, a Comissão nem sequer tratou de ver em quanto deve ser aumentado o funcionalismo. Assim

o sr. Getúlio Vargas traiu também sua última promessa de apressar o aumento.

REDAÇÃO FINAL DO PROJETO

O Sr. Simões Lopes continua querendo protelar até mesmo essa pseudo-solução. Nem mesmo marcou nova reunião, dizendo não poder ainda determinar quando, nem onde a Comissão se reunirá para dar a redação final ao projeto, afirmando que de maneira alguma poderia ser fixada data para enviar a exposição de motivos ao sr. Getúlio Vargas.

O QUE ACERTOU A COMISSÃO

Em seus dois meses de atividade a Comissão Governamental não resolveu nenhum dos problemas básicos para a solução do problema. Agora, quando considera os seus estudos concluídos não determinou a tabela, que é o principal, nem de quanto o governo dispõe para o aumento do funcionalismo, embora dela faça parte o Chefe do Gabinete do Ministro da Fazenda.

Tudo quanto a Comissão acertou foi uma maneira de enganar o funcionalismo, dizendo ter resolvido o problema, além de, desde já, contra a vontade do sr. Lycio Hauer, estabelecer inúmeras restrições, como: o pessoal de obras só terá direito ao aumento se tiver mais de 4 anos de serviço ao Estado, não tendo de maneira alguma direito ao salário-família, e para os autárquicos só haverá aumento 30 dias depois do aumento dos funcionários.

NO FABRICO DE ARMAS MICROBIANAS

18 CRIMINOSOS DE GUERRA JAPONESES TRABALHAM NO "B.W."

COOPERAÇÃO ECONÔMICA PARA ASSEGURAR A PAZ

Afirma o delegado norte-americano Oliver Vickery que sistemas econômicos e sociais diferentes podem coexistir pacificamente, para bem da humanidade — Na presidência o representante brasileiro Américo Barbosa de Oliveira — Oradores da 2.ª sessão plenária

MOSCOU, 5 — (I.P.) — Prosseguiu seus trabalhos hoje, na Casa dos Sindicatos, a Conferência Econômica Internacional. A segunda reunião plenária foi presidida pelo professor Oscar Lange, da Polónia. Decidiu-

ta Conferência estão os delegados de diversos países com sistemas econômicos diferentes, que se reuniram com a certeza de que a permuta dos produtos do trabalho em escala mundial representa uma garantia de paz.

Disse ainda o sr. de Plas que a reunião que acaba de se inaugurar poderá ficar como «um momento da História», diferente de tantas outras conferências que não têm outro objeto senão preparar conflitos eventuais. O representante francês friso, mais, que a França, no fim da

última guerra, se vira diante da necessidade de financiar suas importações por exportações tornadas possíveis graças a um aumento

(Conclui na 4.ª página)

EXPOSIÇÃO SOBRE A INFANCIA

A Comissão Organizadora da Exposição sobre motivos infantis convida todos os artistas plásticos a participarem de uma reunião que se realizará, amanhã, segunda-feira, às 16 horas, à avenida do Presidente Antonio Carlos, 201, 12.º andar, sala 1201, quando serão tratados assuntos referentes àquela Exposição.

Embarcaram para os Estados Unidos, em 1946, com todos os documentos sobre a produção da arma bacteriológica — A denúncia de Sutton perante o tribunal militar do Extremo Oriente — Sôro envenenado injetado em seres humanos pelo destacamento Tama ★ Texto na 3.ª página

OFICIAIS DA MARINHA TORTURADOS POR BORE

Nega o Ministério que tenha havi do suicídio mas confirma os maus tratos que denunciaram — Aplica dos no ten. do Corpo de Fuzileiros os métodos de sevilha do FBI — Transferência de sargentos presos —

Em face da notícia veiculada por este e outros jornais sobre as torturas infligidas a um oficial da Marinha — o qual, por isso teria se suicidado — o Ministério da Marinha, embora oficialmente guardando silêncio a respeito, procurou explicar o ocorrido através de órgãos oficiais.

CONFIRMAM AS TORTURAS

Assim é que «A Manhã», por exemplo, escreveu ontem: «Foi divulgado que um dos culpados, oficial de Marinha, havia falecido enquanto respondia no interrogatório policial militar. No entanto, tal fato carrega de fundamento. Trata-se de um tenente do Corpo de Fuzileiros Navais que, após oito horas de interrogatório, ficou numa sala para sua refeição quando, inesperadamente, passou a sentir-se mal, sendo imediatamente atendido pelo H.C.M. e posto fora de perigo».

Outros jornais contam mais ou menos a mesma coisa. «O Globo» diz que o militar «ingredido várias horas consecutivas, não resistiu e perdeu os sentidos». O «Correio da Manhã» afirma que, após oito horas de interrogatório, o referido oficial «caiu passando mal», sen-

do medicado e posto fora de perigo.

MÉTODOS DO FBI

Em suma, todos eles confirmam os supostos a que estão submetidos os militares presos. Essas torturas, conforme já denunciaram, são orientadas pessoalmente pelo celerado Cecil Bore,

da polícia política, que de uma sala vizinha a todo assiste e comanda, através de um jogo de espelhos apropriado, existente na Sala de Interrogatório. No caso do oficial do Corpo de Fuzileiros, sabe-se que o interrogatório a que o submetem

(Conclui na 4.ª página)



FORA ACHESON!

Está oficialmente confirmada, de Washington, a vinda de Dean Acheson ao Brasil. O secretário de Estado de Truman, o sinistro articulador de tantos tratados de guerra, o mentor da diplomacia totalitária que substituiu o entendimento pacífico pela arrogância do aço na mesa, um dos responsáveis máximos pela infame agressão à Coreia, vem afrontar com sua presença odiosa o povo brasileiro. Acheson vem pôr em execução o pacto militar servilmente assinado por Getúlio, pacto esse que permite aos americanos se abastecerem aqui de soldados e de matérias primas estratégicas à vontade — em estilo avá pedindo, vá mandando, a casa é sua, hino de tração nacional. Todo patriota brasileiro deve se compor de retrair da gravidade da ameaça que essa visita representa para o Brasil. Já se está anunciando, e desmentindo por outro lado, que Vargas vai aos Estados Unidos. Seria o complemento da traição. Mas a vinda de Acheson já está confirmada, e isso deve alertar a todos os brasileiros dignos, a todos aqueles que amam sua pátria e não desejam vê-la transformada em colônia, anque, igual ao desventurado Porto Rico. Que desde já, portanto, sejam organizadas através do país, vigorosas manifestações de massas em protesto contra a visita do traficante de guerra! «Fora Acheson!» — é o grito que deve ecoar de norte a sul, exprimindo o nosso repúdio à política de guerra de Truman e à traição de Vargas.

HOJE, EM SANTIAGO: ESTREIA O "SCRATCH" BRASILEIRO

Finalmente, teremos hoje, na cidade de Santiago do Chile a estréia do «scratch» nacional, preparado por Zezé Moreira, sobre cuja eficiência e poder de gerar tantas controvérsias. Nosso adversário será o México, que já teve duas derrotas no Pan-Americano.

O futebol, porém, guarda

muitas surpresas e a supremacia do Brasil pela qualidade dos jogadores pode ser destruída, devido ao ardor dos nossos adversários. Sobre esse encontro nacional, que está despertando atenção de todo o país, leia a correspondência especial que publicamos na 6.ª página, procedente de Santiago.

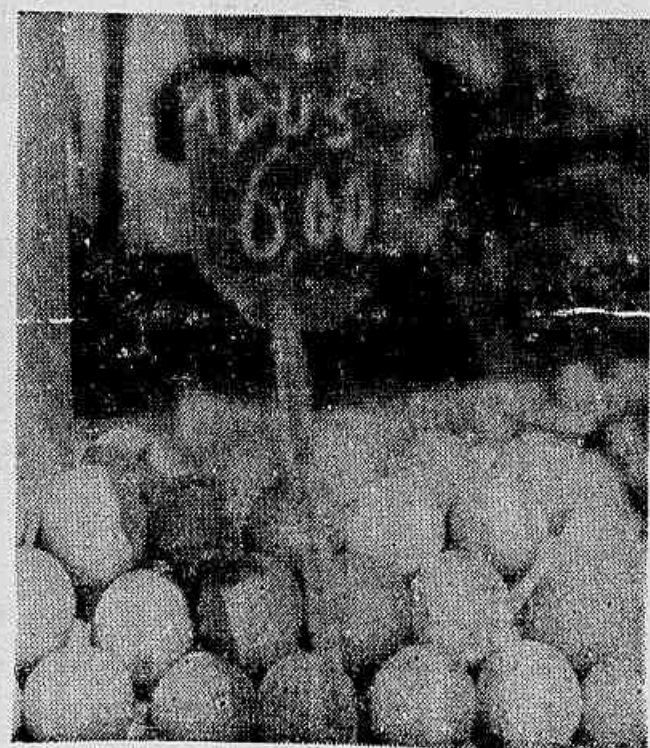
A Presença de Prestes — Garantia de Lealdade às Ideias de Marx



O Secretário Geral do Partido Comunista da Colômbia, Gilberto Vieira, enviou ao C. N. do P.C.B. uma mensagem de saudação, que vai pu-

blicada na 3.ª página, e na qual acentua que a presença do camarada Prestes, o grande discípulo de Stalin e dirigente querido de todo o povo do Brasil à frente do P.C.B., constitui a melhor garantia da lealdade inquebrantável da vanguarda esclarecida do povo brasileiro para com as ideias provadas e imortais de Marx, Engels, Lenin e Stalin».

OS ALTOS PREÇOS DOS GENEROS AFUGENTAM O POVO DAS FEIRAS

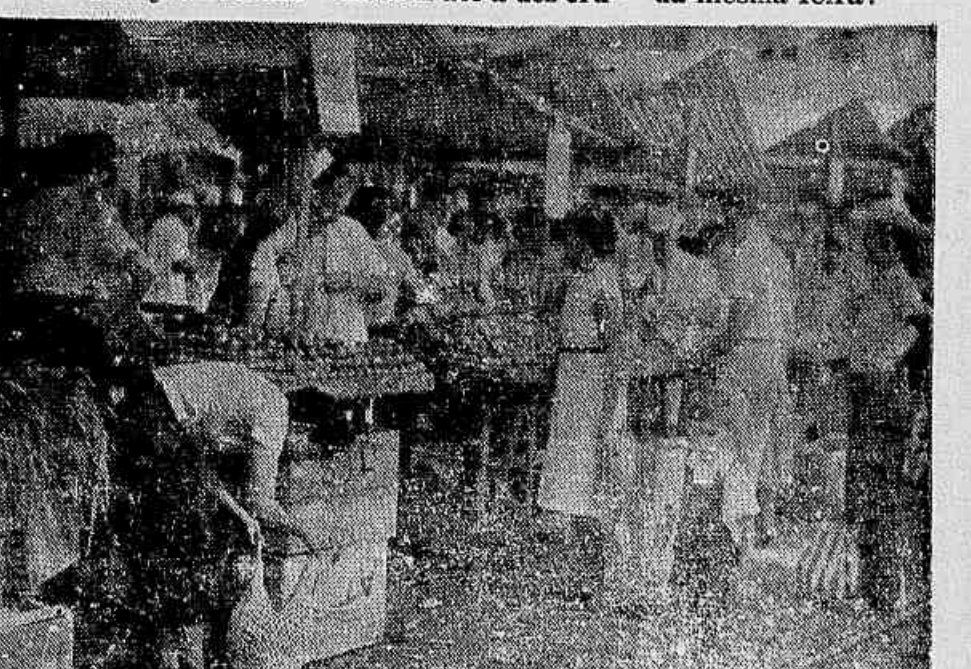


Os barraqueiros compram caro aos intermediários e não podem oferecer suas mercadorias a baixo preço. O custo dos legumes e verduras varia de barraca para barraca. Uma dúzia de laranjas verdes e azedas custa mais de seis cruzeiros enquanto o tomate é cobrado de sete até quatorze cruzeiros. As donas de casa reclamam contra a política de fome de Getúlio e o apontam como o homem «promessas de mentira».

chichés, um montão de laranjas verdes

vendidas na feira do Leblon até a dez cru-

zeiros e uma barraca da mesma feira.



VOROSHILOV EM BUDAPESTE

Transcorreu no dia 3 o 7º aniversário da libertação da Hungria pelo Exército Soviético. O acontecimento foi festejado solenemente em Budapeste. A fim de tomar parte nas comemorações, o governo soviético enviou uma delegação àquela capital, sob a chefia do marechal Voroshilov. O discurso que o ilustre cabo militar pronunciou, então, vai publicado em resumo num telegrama na 3.ª página.

Café a Preço Barato Para os Americanos Pela Hora da Morte Para os Brasileiros

O preço do café continua caindo. Se não basta para o consumidor, de tão barato, os produtores não conseguem mais pagar os custos. Agora, o tipo 7, que é o que fica para o consumidor brasileiro, por ser o pior, chegou para 170 cruzeiros os 10 quilos.

Embora a baixa continue, o Sindicato dos Torrefactores distribuiu um comunicado, avisando que até o último dia de maio, os preços continuariam a ser de Cr\$ 31,50. Entretanto, assim, uma vez e por todas, a manobra dos torrefactores, que, na verdade, não estão fazendo outra coisa senão roubar cinicamente o povo. Sim, roubar cinicamente, isto porque estão comprando o café em grão mais barato e vendendo o pó mais caro.

A MANOBRAS
Já tivemos oportunidade de decair as manobras dos torrefactores, mas como voltam a acontecer o povo, é preciso que novamente sejam lembrados os fatos. Há alguns meses atrás, os círculos comerciais do café, a questão do preço de exportação, e o comércio internacional.

ADVOGADO

DR. LEOPOLDO RODRIGUES
Diretor
Ordem dos Advogados do Brasil - Seção RJ - Rua do Ouvidor, 22 - 3º and. - Tel. 22-1235

DR. SINALVA PALMEIRA
Adv. - Rua do Ouvidor, 103 - 15º and. - Sala 1.512 - Telefone 22-1123

DR. LUIS WERNER DE CASTRO
Adv. - Rua do Ouvidor, 103 - 15º and. - Sala 1.512 - Telefone 22-1123

DR. DEMETRIO HANAN
Adv. - Rua do Ouvidor, 103 - 15º and. - Sala 1.512 - Telefone 22-1123

MEDICOS

CLINICA GERAL
DR. ANTONIO JUSTINO FREITAS
Consultório: Av. Nilo Peçanha, 125 - 2º and. - Salas 901-902 - Tel. 22-1123

DR. ALCIDES COELHO
Terças, quintas e sábados das 14 às 18 hs. - Rua Alvaro de Azevedo, 31 - Sala 302 - Telefone 22-1123

LEILAOEIRO

EUCLEDES - Leiloeiro Público
Prédios - Móveis - Terrenos, etc.
Escritório e Sala de Vendas na Rua da Quitanda, 19 - Tel. 22-1123

ALFAIATE

C E Z A R
Tecidos nacionais e estrangeiros
Credenciado: - Tel: 37-0114

O atual preço do café em pó foi fixado de acordo com a maior cotação já alcançada. A Bolsa agora acusa baixa mas para o povo se mantém os mesmos preços. Cínico roubo sob a proteção da COFAP

Os tubarões daqui, agiu de modo que os preços no mercado interno sofressem uma alta. Fazia, assim, com que o povo pagasse a sua subsistência em ordens dos imperialistas. Nestas circunstâncias, as cotizações do pior café, o tipo 7, passaram a ser superiores aos preços de exportação. O tipo 7, então, subiu para 130 cruzeiros os 10 quilos. Imediatamente os torrefactores elevaram o preço do quilo do café torrado e moído para 31,50. O cafezinho e a media também foram majorados.

Cooperação Econômica ...

(Conclusão da 1ª página)
da produção. Apesar de seus esforços, porém, e apesar da mão de obra e de um plano de investimento, a França via, presentemente, agravar-se o déficit de sua balança comercial com os países estrangeiros. «Estamos perdidos», acrescentou — que a França pode aumentar seu comércio muito além dos limites atuais, contribuindo, assim, para resolver seus próprios problemas e desenvolver o comércio internacional.

A seguir falou o representante da Polónia, declarando: «A República Popular da Polónia pode contribuir num elevado grau para o melhoramento da situação existente no comércio internacional. A capacidade de exportação e importação da Polónia excede o nível de antes da guerra. A circulação comercial da Polónia em relação ao comércio internacional poderia ultrapassar 10 vezes o nível mais alto do período de pós-guerra se fossem eliminadas todas as barreiras artificiais existentes nas relações econômicas com os países do Ocidente. Em particular a exportação da carvão poderia duplicar. A Polónia também pode fornecer gêneros alimentícios, minerais e material para serrarias.

PAIS O REPRESENTANTE NOROCCIDENTAL
Grande expectativa formava-se em torno do maior representante noroeste-americano, Oliver Vickers, presidente de uma sociedade de importação e exportação.

Vickers acentuou o desejo de ver desaparecerem todas as barreiras aduaneiras entre os países, dizendo: «Somente nas condições do estabelecimento do comércio livre entre os países do Oriente e do Ocidente, mediante a eliminação da limitação das tarifas no comércio, será possível conseguir a livre permuta de mercadorias. A Conferência está representando países com sistemas econômicos e sociais diferentes. Isto pro-

va que países de sistemas econômicos diferentes podem colaborar com êxito entre si. A paz será mantida se nos conseguirmos uma ampla colaboração econômica».

Depois de dizer que os americanos reconhecem a ideia de uma terceira guerra mundial como uma completa demência, concluiu: «As relações econômicas pacíficas entre as nações são inseparáveis da sua coexistência pacífica e são essenciais ao bem-estar de cada nação e da humanidade inteira».

PALAVRA DA CHINA POPULAR
Foi dada a palavra a seguir ao chefe da delegação da República Popular da China, Han Jian Tchen.

«A opinião pública chinesa — disse — deposita grandes esperanças nos resultados da Conferência Econômica Internacional. Examinamos com interesse os pontos de vista de cada país e de cada nação e da humanidade inteira».

Foi dada a palavra a seguir ao chefe da delegação da República Popular da China, Han Jian Tchen.

«A opinião pública chinesa — disse — deposita grandes esperanças nos resultados da Conferência Econômica Internacional. Examinamos com interesse os pontos de vista de cada país e de cada nação e da humanidade inteira».

Foi dada a palavra a seguir ao chefe da delegação da República Popular da China, Han Jian Tchen.

«A opinião pública chinesa — disse — deposita grandes esperanças nos resultados da Conferência Econômica Internacional. Examinamos com interesse os pontos de vista de cada país e de cada nação e da humanidade inteira».

Foi dada a palavra a seguir ao chefe da delegação da República Popular da China, Han Jian Tchen.

«A opinião pública chinesa — disse — deposita grandes esperanças nos resultados da Conferência Econômica Internacional. Examinamos com interesse os pontos de vista de cada país e de cada nação e da humanidade inteira».

Foi dada a palavra a seguir ao chefe da delegação da República Popular da China, Han Jian Tchen.

«A opinião pública chinesa — disse — deposita grandes esperanças nos resultados da Conferência Econômica Internacional. Examinamos com interesse os pontos de vista de cada país e de cada nação e da humanidade inteira».

Foi dada a palavra a seguir ao chefe da delegação da República Popular da China, Han Jian Tchen.

«A opinião pública chinesa — disse — deposita grandes esperanças nos resultados da Conferência Econômica Internacional. Examinamos com interesse os pontos de vista de cada país e de cada nação e da humanidade inteira».

Foi dada a palavra a seguir ao chefe da delegação da República Popular da China, Han Jian Tchen.

«A opinião pública chinesa — disse — deposita grandes esperanças nos resultados da Conferência Econômica Internacional. Examinamos com interesse os pontos de vista de cada país e de cada nação e da humanidade inteira».

Foi dada a palavra a seguir ao chefe da delegação da República Popular da China, Han Jian Tchen.

«A opinião pública chinesa — disse — deposita grandes esperanças nos resultados da Conferência Econômica Internacional. Examinamos com interesse os pontos de vista de cada país e de cada nação e da humanidade inteira».

Foi dada a palavra a seguir ao chefe da delegação da República Popular da China, Han Jian Tchen.

«A opinião pública chinesa — disse — deposita grandes esperanças nos resultados da Conferência Econômica Internacional. Examinamos com interesse os pontos de vista de cada país e de cada nação e da humanidade inteira».

Foi dada a palavra a seguir ao chefe da delegação da República Popular da China, Han Jian Tchen.

«A opinião pública chinesa — disse — deposita grandes esperanças nos resultados da Conferência Econômica Internacional. Examinamos com interesse os pontos de vista de cada país e de cada nação e da humanidade inteira».

Foi dada a palavra a seguir ao chefe da delegação da República Popular da China, Han Jian Tchen.

O ROUBO
A alta do café, porém, não se manteve. Logo depois, sucessivamente, a cotação foi acusando baixas. Hoje, está a 170 cruzeiros os 10 quilos do tipo 7. No entanto, para o consumidor, mantem-se o preço antigo, que, aliás, foi fixado quando o café atingiu a sua maior cotação. Assim, o povo está sendo assaltado impunemente, pois o café em grão está sendo comprado por menos 10 cruzeiros em cada 10 quilos!

A maior especulação, porém, é a seguinte: caiu a cotação e o preço para o consumidor se manteve. Agora, se por acaso o café em grão voltar a acusar altas, os torrefactores aumentarão novamente o preço do café torrado e moído. Quer dizer: as cotizações caem ou sobem, mas para os consumidores brasileiros os preços são altos. O preço do pó nunca desce, sobe continuamente.

A alta do café, porém, não se manteve. Logo depois, sucessivamente, a cotação foi acusando baixas. Hoje, está a 170 cruzeiros os 10 quilos do tipo 7. No entanto, para o consumidor, mantem-se o preço antigo, que, aliás, foi fixado quando o café atingiu a sua maior cotação. Assim, o povo está sendo assaltado impunemente, pois o café em grão está sendo comprado por menos 10 cruzeiros em cada 10 quilos!

A maior especulação, porém, é a seguinte: caiu a cotação e o preço para o consumidor se manteve. Agora, se por acaso o café em grão voltar a acusar altas, os torrefactores aumentarão novamente o preço do café torrado e moído. Quer dizer: as cotizações caem ou sobem, mas para os consumidores brasileiros os preços são altos. O preço do pó nunca desce, sobe continuamente.

A maior especulação, porém, é a seguinte: caiu a cotação e o preço para o consumidor se manteve. Agora, se por acaso o café em grão voltar a acusar altas, os torrefactores aumentarão novamente o preço do café torrado e moído. Quer dizer: as cotizações caem ou sobem, mas para os consumidores brasileiros os preços são altos. O preço do pó nunca desce, sobe continuamente.

A maior especulação, porém, é a seguinte: caiu a cotação e o preço para o consumidor se manteve. Agora, se por acaso o café em grão voltar a acusar altas, os torrefactores aumentarão novamente o preço do café torrado e moído. Quer dizer: as cotizações caem ou sobem, mas para os consumidores brasileiros os preços são altos. O preço do pó nunca desce, sobe continuamente.

A maior especulação, porém, é a seguinte: caiu a cotação e o preço para o consumidor se manteve. Agora, se por acaso o café em grão voltar a acusar altas, os torrefactores aumentarão novamente o preço do café torrado e moído. Quer dizer: as cotizações caem ou sobem, mas para os consumidores brasileiros os preços são altos. O preço do pó nunca desce, sobe continuamente.

A maior especulação, porém, é a seguinte: caiu a cotação e o preço para o consumidor se manteve. Agora, se por acaso o café em grão voltar a acusar altas, os torrefactores aumentarão novamente o preço do café torrado e moído. Quer dizer: as cotizações caem ou sobem, mas para os consumidores brasileiros os preços são altos. O preço do pó nunca desce, sobe continuamente.

A maior especulação, porém, é a seguinte: caiu a cotação e o preço para o consumidor se manteve. Agora, se por acaso o café em grão voltar a acusar altas, os torrefactores aumentarão novamente o preço do café torrado e moído. Quer dizer: as cotizações caem ou sobem, mas para os consumidores brasileiros os preços são altos. O preço do pó nunca desce, sobe continuamente.

A maior especulação, porém, é a seguinte: caiu a cotação e o preço para o consumidor se manteve. Agora, se por acaso o café em grão voltar a acusar altas, os torrefactores aumentarão novamente o preço do café torrado e moído. Quer dizer: as cotizações caem ou sobem, mas para os consumidores brasileiros os preços são altos. O preço do pó nunca desce, sobe continuamente.

A maior especulação, porém, é a seguinte: caiu a cotação e o preço para o consumidor se manteve. Agora, se por acaso o café em grão voltar a acusar altas, os torrefactores aumentarão novamente o preço do café torrado e moído. Quer dizer: as cotizações caem ou sobem, mas para os consumidores brasileiros os preços são altos. O preço do pó nunca desce, sobe continuamente.

A maior especulação, porém, é a seguinte: caiu a cotação e o preço para o consumidor se manteve. Agora, se por acaso o café em grão voltar a acusar altas, os torrefactores aumentarão novamente o preço do café torrado e moído. Quer dizer: as cotizações caem ou sobem, mas para os consumidores brasileiros os preços são altos. O preço do pó nunca desce, sobe continuamente.

A maior especulação, porém, é a seguinte: caiu a cotação e o preço para o consumidor se manteve. Agora, se por acaso o café em grão voltar a acusar altas, os torrefactores aumentarão novamente o preço do café torrado e moído. Quer dizer: as cotizações caem ou sobem, mas para os consumidores brasileiros os preços são altos. O preço do pó nunca desce, sobe continuamente.

A maior especulação, porém, é a seguinte: caiu a cotação e o preço para o consumidor se manteve. Agora, se por acaso o café em grão voltar a acusar altas, os torrefactores aumentarão novamente o preço do café torrado e moído. Quer dizer: as cotizações caem ou sobem, mas para os consumidores brasileiros os preços são altos. O preço do pó nunca desce, sobe continuamente.

A maior especulação, porém, é a seguinte: caiu a cotação e o preço para o consumidor se manteve. Agora, se por acaso o café em grão voltar a acusar altas, os torrefactores aumentarão novamente o preço do café torrado e moído. Quer dizer: as cotizações caem ou sobem, mas para os consumidores brasileiros os preços são altos. O preço do pó nunca desce, sobe continuamente.

A maior especulação, porém, é a seguinte: caiu a cotação e o preço para o consumidor se manteve. Agora, se por acaso o café em grão voltar a acusar altas, os torrefactores aumentarão novamente o preço do café torrado e moído. Quer dizer: as cotizações caem ou sobem, mas para os consumidores brasileiros os preços são altos. O preço do pó nunca desce, sobe continuamente.

A maior especulação, porém, é a seguinte: caiu a cotação e o preço para o consumidor se manteve. Agora, se por acaso o café em grão voltar a acusar altas, os torrefactores aumentarão novamente o preço do café torrado e moído. Quer dizer: as cotizações caem ou sobem, mas para os consumidores brasileiros os preços são altos. O preço do pó nunca desce, sobe continuamente.

A maior especulação, porém, é a seguinte: caiu a cotação e o preço para o consumidor se manteve. Agora, se por acaso o café em grão voltar a acusar altas, os torrefactores aumentarão novamente o preço do café torrado e moído. Quer dizer: as cotizações caem ou sobem, mas para os consumidores brasileiros os preços são altos. O preço do pó nunca desce, sobe continuamente.

A maior especulação, porém, é a seguinte: caiu a cotação e o preço para o consumidor se manteve. Agora, se por acaso o café em grão voltar a acusar altas, os torrefactores aumentarão novamente o preço do café torrado e moído. Quer dizer: as cotizações caem ou sobem, mas para os consumidores brasileiros os preços são altos. O preço do pó nunca desce, sobe continuamente.

A maior especulação, porém, é a seguinte: caiu a cotação e o preço para o consumidor se manteve. Agora, se por acaso o café em grão voltar a acusar altas, os torrefactores aumentarão novamente o preço do café torrado e moído. Quer dizer: as cotizações caem ou sobem, mas para os consumidores brasileiros os preços são altos. O preço do pó nunca desce, sobe continuamente.

A maior especulação, porém, é a seguinte: caiu a cotação e o preço para o consumidor se manteve. Agora, se por acaso o café em grão voltar a acusar altas, os torrefactores aumentarão novamente o preço do café torrado e moído. Quer dizer: as cotizações caem ou sobem, mas para os consumidores brasileiros os preços são altos. O preço do pó nunca desce, sobe continuamente.

A maior especulação, porém, é a seguinte: caiu a cotação e o preço para o consumidor se manteve. Agora, se por acaso o café em grão voltar a acusar altas, os torrefactores aumentarão novamente o preço do café torrado e moído. Quer dizer: as cotizações caem ou sobem, mas para os consumidores brasileiros os preços são altos. O preço do pó nunca desce, sobe continuamente.

A maior especulação, porém, é a seguinte: caiu a cotação e o preço para o consumidor se manteve. Agora, se por acaso o café em grão voltar a acusar altas, os torrefactores aumentarão novamente o preço do café torrado e moído. Quer dizer: as cotizações caem ou sobem, mas para os consumidores brasileiros os preços são altos. O preço do pó nunca desce, sobe continuamente.

A maior especulação, porém, é a seguinte: caiu a cotação e o preço para o consumidor se manteve. Agora, se por acaso o café em grão voltar a acusar altas, os torrefactores aumentarão novamente o preço do café torrado e moído. Quer dizer: as cotizações caem ou sobem, mas para os consumidores brasileiros os preços são altos. O preço do pó nunca desce, sobe continuamente.

A maior especulação, porém, é a seguinte: caiu a cotação e o preço para o consumidor se manteve. Agora, se por acaso o café em grão voltar a acusar altas, os torrefactores aumentarão novamente o preço do café torrado e moído. Quer dizer: as cotizações caem ou sobem, mas para os consumidores brasileiros os preços são altos. O preço do pó nunca desce, sobe continuamente.

A maior especulação, porém, é a seguinte: caiu a cotação e o preço para o consumidor se manteve. Agora, se por acaso o café em grão voltar a acusar altas, os torrefactores aumentarão novamente o preço do café torrado e moído. Quer dizer: as cotizações caem ou sobem, mas para os consumidores brasileiros os preços são altos. O preço do pó nunca desce, sobe continuamente.

A maior especulação, porém, é a seguinte: caiu a cotação e o preço para o consumidor se manteve. Agora, se por acaso o café em grão voltar a acusar altas, os torrefactores aumentarão novamente o preço do café torrado e moído. Quer dizer: as cotizações caem ou sobem, mas para os consumidores brasileiros os preços são altos. O preço do pó nunca desce, sobe continuamente.

A maior especulação, porém, é a seguinte: caiu a cotação e o preço para o consumidor se manteve. Agora, se por acaso o café em grão voltar a acusar altas, os torrefactores aumentarão novamente o preço do café torrado e moído. Quer dizer: as cotizações caem ou sobem, mas para os consumidores brasileiros os preços são altos. O preço do pó nunca desce, sobe continuamente.

A maior especulação, porém, é a seguinte: caiu a cotação e o preço para o consumidor se manteve. Agora, se por acaso o café em grão voltar a acusar altas, os torrefactores aumentarão novamente o preço do café torrado e moído. Quer dizer: as cotizações caem ou sobem, mas para os consumidores brasileiros os preços são altos. O preço do pó nunca desce, sobe continuamente.

DEZENAS DE PESSOAS CONDENADAS AO RELENTO

Seria ameaça pesa sobre os moradores da «cabeça de porco» localizada na rua do Riachuelo, número 136. É que foram intimidados, pelo juiz Mauro Gouveia Coelho, da 16ª Vara Cível, a se mudarem dentro do prazo de vinte dias, a contar de 29 do mês passado, sob pena de serem desalojados à força.

A desumana medida foi requerida pelo sub-locatário do prédio, Mateus Martins de Brito, sendo o verdadeiro proprietário o sr. João de Oliveira, que possui, também, uma garagem situada ao lado da casa de comodios, que tem 24 quartos, onde se alojam cerca de oitenta pessoas.

O PRETEXTADO ALUGADO
Mateus Martins de Brito não está mais com o contrato em dia, pois este expirou em 1949. A realidade é que o locatário é um simples «esta de ferro» em meio a toda essa trama. Por outro lado, ressaltando a rapidez com que agiu o juiz nessa questão, demonstrando em seu despacho, que há, mesmo, pressa em desalojar os moradores. Assim, o requerimento de despejo, deu entrada em Juízo no dia 7 de março. A intimação do sr. Mauro Coelho é datada de 24 do mesmo mês. Ora, é sabido como a justiça é morosa nestes assuntos. E, na maioria dos casos, os inquilinos tem, de início, 90 dias de prazo para mudança. A pressa é, magistralmente, de bastante suspeita, atraindo-se para alguma «cabeça de porco» poderosa, seja feita a justiça que se agiu tão rapidamente, esquecido da situação ativa de todas as pessoas sobre as quais pesa a sinistra ameaça de despejo.

OS MORADORES
Estivemos falando de diversos moradores do prédio em questão e deles escutamos palavras de revolta, sublinhadas pela apreensão quanto à desumana medida, quando for executada a ordem desumana desse magistrado que, unicamente os interesses dos poderosos.

D. Edite Pinto tem 55 anos e mora num quarto, juntamente com outra senhora, de nome Antonieta Santos.

Tanto eu como essa minha companheira de moradia somos doentes e vivemos lavando roupa. Não sei o que será de nós, não dá que botarem a gente daqui pra fora.

Isso, entretanto, já não mais se verifica nos dias de hoje, quando se observa a diminuição no movimento diário das ruas livres. É que pareceu a vantagem de outros tempos, pois aqui mesmo as ruas estavam a correria dos carros e ônibus. Mas, o que se viu nos dias de hoje, foi o que podemos observar por exemplo na feira da rua Bartolomeu Mitre, no Leblim.

Os próprios barraqueiros, ou vendedores de rua, se queixam de uma situação de freguês e, consequentemente, da falta de movimento. Um vendedor de frutas, que trabalha no ramo há mais de 40 anos e de quando que por causa da carestia de vida, o negócio das ruas está ficando cada vez mais difícil.

Proprios barraqueiros, ou vendedores de rua, se queixam de uma situação de freguês e, consequentemente, da falta de movimento. Um vendedor de frutas, que trabalha no ramo há mais de 40 anos e de quando que por causa da carestia de vida, o negócio das ruas está ficando cada vez mais difícil.

Proprios barraqueiros, ou vendedores de rua, se queixam de uma situação de freguês e, consequentemente, da falta de movimento. Um vendedor de frutas, que trabalha no ramo há mais de 40 anos e de quando que por causa da carestia de vida, o negócio das ruas está ficando cada vez mais difícil.

Proprios barraqueiros, ou vendedores de rua, se queixam de uma situação de freguês e, consequentemente, da falta de movimento. Um vendedor de frutas, que trabalha no ramo há mais de 40 anos e de quando que por causa da carestia de vida, o negócio das ruas está ficando cada vez mais difícil.

Proprios barraqueiros, ou vendedores de rua, se queixam de uma situação de freguês e, consequentemente, da falta de movimento. Um vendedor de frutas, que trabalha no ramo há mais de 40 anos e de quando que por causa da carestia de vida, o negócio das ruas está ficando cada vez mais difícil.

Proprios barraqueiros, ou vendedores de rua, se queixam de uma situação de freguês e, consequentemente, da falta de movimento. Um vendedor de frutas, que trabalha no ramo há mais de 40 anos e de quando que por causa da carestia de vida, o negócio das ruas está ficando cada vez mais difícil.

Proprios barraqueiros, ou vendedores de rua, se queixam de uma situação de freguês e, consequentemente, da falta de movimento. Um vendedor de frutas, que trabalha no ramo há mais de 40 anos e de quando que por causa da carestia de vida, o negócio das ruas está ficando cada vez mais difícil.

Proprios barraqueiros, ou vendedores de rua, se queixam de uma situação de freguês e, consequentemente, da falta de movimento. Um vendedor de frutas, que trabalha no ramo há mais de 40 anos e de quando que por causa da carestia de vida, o negócio das ruas está ficando cada vez mais difícil.

Proprios barraqueiros, ou vendedores de rua, se queixam de uma situação de freguês e, consequentemente, da falta de movimento. Um vendedor de frutas, que trabalha no ramo há mais de 40 anos e de quando que por causa da carestia de vida, o negócio das ruas está ficando cada vez mais difícil.

Proprios barraqueiros, ou vendedores de rua, se queixam de uma situação de freguês e, consequentemente, da falta de movimento. Um vendedor de frutas, que trabalha no ramo há mais de 40 anos e de quando que por causa da carestia de vida, o negócio das ruas está ficando cada vez mais difícil.

Proprios barraqueiros, ou vendedores de rua, se queixam de uma situação de freguês e, consequentemente, da falta de movimento. Um vendedor de frutas, que trabalha no ramo há mais de 40 anos e de quando que por causa da carestia de vida, o negócio das ruas está ficando cada vez mais difícil.

Proprios barraqueiros, ou vendedores de rua, se queixam de uma situação de freguês e, consequentemente, da falta de movimento. Um vendedor de frutas, que trabalha no ramo há mais de 40 anos e de quando que por causa da carestia de vida, o negócio das ruas está ficando cada vez mais difícil.

Proprios barraqueiros, ou vendedores de rua, se queixam de uma situação de freguês e, consequentemente, da falta de movimento. Um vendedor de frutas, que trabalha no ramo há mais de 40 anos e de quando que por causa da carestia de vida, o negócio das ruas está ficando cada vez mais difícil.

Proprios barraqueiros, ou vendedores de rua, se queixam de uma situação de freguês e, consequentemente, da falta de movimento. Um vendedor de frutas, que trabalha no ramo há mais de 40 anos e de quando que por causa da carestia de vida, o negócio das ruas está ficando cada vez mais difícil.

Proprios barraqueiros, ou vendedores de rua, se queixam de uma situação de freguês e, consequentemente, da falta de movimento. Um vendedor de frutas, que trabalha no ramo há mais de 40 anos e de quando que por causa da carestia de vida, o negócio das ruas está ficando cada vez mais difícil.

Proprios barraqueiros, ou vendedores de rua, se queixam de uma situação de freguês e, consequentemente, da falta de movimento. Um vendedor de frutas, que trabalha no ramo há mais de 40 anos e de quando que por causa da carestia de vida, o negócio das ruas está ficando cada vez mais difícil.

Proprios barraqueiros, ou vendedores de rua, se queixam de uma situação de freguês e, consequentemente, da falta de movimento. Um vendedor de frutas, que trabalha no ramo há mais de 40 anos e de quando que por causa da carestia de vida, o negócio das ruas está ficando cada vez mais difícil.

Proprios barraqueiros, ou vendedores de rua, se queixam de uma situação de freguês e, consequentemente, da falta de movimento. Um vendedor de frutas, que trabalha no ramo há mais de 40 anos e de quando que por causa da carestia de vida, o negócio das ruas está ficando cada vez mais difícil.

Proprios barraqueiros, ou vendedores de rua, se queixam de uma situação de freguês e, consequentemente, da falta de movimento. Um vendedor de frutas, que trabalha no ramo há mais de 40 anos e de quando que por causa da carestia de vida, o negócio das ruas está ficando cada vez mais difícil.

Proprios barraqueiros, ou vendedores de rua, se queixam de uma situação de freguês e, consequentemente, da falta de movimento. Um vendedor de frutas, que trabalha no ramo há mais de 40 anos e de quando que por causa da carestia de vida, o negócio das ruas está ficando cada vez mais difícil.

Proprios barraqueiros, ou vendedores de rua, se queixam de uma situação de freguês e, consequentemente, da falta de movimento. Um vendedor de frutas, que trabalha no ramo há mais de 40 anos e de quando que por causa da carestia de vida, o negócio das ruas está ficando cada vez mais difícil.

Proprios barraqueiros, ou vendedores de rua, se queixam de uma situação de freguês e, consequentemente, da falta de movimento. Um vendedor de frutas, que trabalha no ramo há mais de 40 anos e de quando que por causa da carestia de vida, o negócio das ruas está ficando cada vez mais difícil.

Na mesma situação de anulação está Ernestina Helder, do Carmo. Seu companheiro, Aurelio Gonçalves, há mais de um mês se acha desmpregado e é a companheira quem está garantindo o subsistência dos dois, com sua ocupação modesta de lavadeira. Com essas palavras expressou sua inquietação:

— Será que quero perder o meu lar? Não quero. Mas quando eles moram numa sala de dez metros, com essa falta de ar e com esses aluguéis que os tubarões estão cobrando?

Em sua petição ao juiz, alega o sub-locador que, vendo o estado de conservação do imóvel, na verdade, o prédio era da rua do Riachuelo em nada diferia das demais «cabeças de porco». O assoucho está esburacado, as paredes de gesso foram dominadas pela sujeira e de tal modo que não mais se distingue a tuita. Os encaixamentos estão arruados e a água jorra dia e noite sem que o senhorio desista. Famílias ameaçadas agora de despejo, tomam qualquer providência. Daí, segundo disse Mateus de Brito, a retirada dos moradores haver sido solicitada.

O PRETEXTADO VERDADEIRO
Todavia, nossa reportagem, em demorada visita ao prédio e em conversa com os moradores, além do senhorio, constatou que os reparos de que carece o imóvel podem ser feitos sem necessidade de despejar dezenas de pessoas que lá residem, não pelo simples prazer de morar num prédio ruim e sim devido à tremenda crise de habitação. Mas, por trás de toda essa história, estão os interesses da Companhia Antártica, que já chegou a oferecer 11 milhões de cruzeiros pelo terreno, pois

— Qual, meu filho, eu não me lembro mais quantos anos tenho. Só sei que já me entendi como gente no tempo da guerra do Paraguai. Nesse tempo, eu andava já pelos 15 anos e trabalhava como escrava. Agora será que não quero tem pena de mim e quer fazer com que eu morra abandonada no meio da rua?

E, filha, a centenária, pediu-nos:

— Pelo amor de Deus, faça alguma coisa por mim e por toda essa gente daqui. Não é possível, não nos mudarmos em tão pouco tempo, e ser infelizes.

O certo é que ninguém está disposto a ser despejado das miseráveis «cabeças de porco» que ocupam, na falta de outra habitação melhor e mais decente. E a disposição de toda aquela gente simples é resistir, de qualquer maneira, para evitar que a desumana ordem do juiz seja cumprida.

O certo é que ninguém está disposto a ser despejado das miseráveis «cabeças de porco» que ocupam, na falta de outra habitação melhor e mais decente. E a disposição de toda aquela gente simples é resistir, de qualquer maneira, para evitar que a desumana ordem do juiz seja cumprida.

O certo é que ninguém está disposto a ser despejado das miseráveis «cabeças de porco» que ocupam, na falta de outra habitação melhor e mais decente. E a disposição de toda aquela gente simples é resistir, de qualquer maneira, para evitar que a desumana ordem do juiz seja cumprida.

O certo é que ninguém está disposto a ser despejado das miseráveis «cabeças de porco» que ocupam, na falta de outra habitação melhor e mais decente. E a disposição de toda aquela gente simples é resistir, de qualquer maneira, para evitar que a desumana ordem do juiz seja cumprida.

O certo é que ninguém está disposto a ser despejado das miseráveis «cabeças de porco» que ocupam, na falta de outra habitação melhor e mais decente. E a disposição de toda aquela gente simples é resistir, de qualquer maneira, para evitar que a desumana ordem do juiz seja cumprida.

Feira de Livros

Nossas Edições

Alan Chase	Falange	10,00
Alexandre Poliakov	Tankas em Ação	15,00
Apolônio de Carvalho	Problemas da Juventude Brasileira	1,00
B. Calheiros Bonfina	Dicionário de Decisões Trabalhistas	100,00
Brasil Gerson	Traumas, Heróis Populares	0,00
Carlos Marighella	O Estudante Marighella nas Prisões do Estado Novo	1,00
Charles Dickens	Cantos de Natal	10,00
Claudio Tillier	Mou Tio Benjamin	10,00
Débouze Arruda	100% de Aumento de Salário	1,00
Dirigência Central da Estatística da U.R.S.S.	O Plano Quinquenal de 1946-50	3,00
Diversos autores	Cultura Soviética	10,00
Diversos autores	Eles Morreram pela Liberdade (carta de reféns franceses)	4,00
Diversos autores	Gottwald — biografia	3,00
Diversos autores	Não Acusamos (Documentário sobre as atrocidades americanas na Coreia)	3,00
Diversos autores	O Parlamentar Gregório Dezerza	5,00
Diversos autores	S. Allen — biografia comemorativa do 72º aniversário	3,00
Dolores Ibarruri	Governo para Derubar o Franquismo e Organizar uma Constituição Popular	3,00
Dolores Ibarruri e outros	Pela Paz, pela Salvação da Espanha	5,00
Edison Carneiro	Trajetória de Castro Alves	20,00
Ejmanov e Freiberg	História da Época do Capitalismo Industrial — 2 vol.	35,00
Fernando Sigismundo	História Popular da Insurreição da Práeira	15,00
Friedrich Engels	As Guerras Camponesas na Alemanha	12,00
Friedrich Engels	Do Socialismo Utopico ao Socialismo Científico	2,00
Friedrich Engels	Introdução ao Livro «As Lutas da Classe na França»	3,00
Friedrich Engels	Princípios do Comunismo	1,00
Graciliano Ramos	7 Histórias Verdadeiras (Infância)	25,00
I. K. Luppel	Diderot — biografia	30,00
Instituto Marx-Engels-Lênin	Stálin — biografia	10,00
Ivan Pedro Martins	Constituição da U.R.S.S.	2,00
J. V. Stálin	Carta a um Engenheiro	2,00
J. V. Stálin	Discurso aos Peleiros	2,00
J. V. Stálin	História do P. C. (b) da URSS	10,00
J. V. Stálin	Lênin e o Leninismo	4,00
J. V. Stálin	Luta contra o Trotskismo	3,00
J. V. Stálin	O Partido	1,00
J. V. Stálin	Sobre o Problema da China	1,00
J. V. Stálin	Sobre o Projeto da Constituição da U.R.S.S.	3,00
J. V. Stálin e H. G. Wells	Marxismo e Liberalismo	2,00
J. V. Stálin e V. I. Lénin	Lênin Stálin e a Paz	5,00
Jorge Amado e outros	O Mundo da Paz	30,00
Jorge Amado e outros	O Partido Comunista e a Liberdade de Crítica	3,00
Julius Fuchik	Postamento sob a Fôrça (Prêmio da Paz)	10,00
K. Marx e F. Engels	Manifesto Comunista	5,00
Lacy Gróvia	Aniversário de Prestes	5,00
Lina Corina Dutra	História de um Praeinha	5,00
Luiz Carlos Prestes	Cinco Cartas da Prisão	2,00
Luiz Carlos Prestes	Como Enfrentar os Problemas da Revolução Agrária e Anti-imperialista	1,00
Luiz Carlos Prestes	Contra a Guerra e o Imperialismo	2,00
Luiz Carlos Prestes	Dolores Ibarruri, La Pasiónaria	2,00
Luiz Carlos Prestes	Da Marcha para uma Partido Comunista de Massas	4,00
Luiz Carlos Prestes	Princípios e Documentos	2,00
Luiz Carlos Prestes	O Problema da Terra e a Constituição de 1946	0,70
Luiz Carlos Prestes	Paz Individual	2,00
Luiz Carlos Prestes	Vanguarda Comunistas contra a Guerra e o Imperialismo	1,00
M. Ilia	Poeta no Branco (História do Livro e da Imprensa)	15,00
M. Rosental	O Partido Plutocrático Marxista	25,00
Mario Lago	O Livro Descreve a História nas Prisões	2,00
Maurício Grabois	Princípios Gerais da Entrada dos Judeus no País	0,50
Máximo Gorki	O Fênix no País	15,00
Miguel Almeida	Uma Viagem por Aumento da Salário	1,50
Monteiro Lobato	24 Passos	2,00
N. Bolshakov	Partido Comunista	0,50
N. Bolshakov	A Formação da Moral Comunista	3,00
Oswaldo Alves	Uma Luz na Escuridão	10,00
Palmito Tonietti	Poeta — biografia	2,00
Pedro Alvim Lima	Zemur	10,00
T. D. Lusschik	A Honra e sua Variabilidade	30,00
V. I. Lénin	A Constituição que nos Amará e como Combate-la	2,00
V. I. Lénin	A Decisão Infantil do «Baque»	4,00
V. I. Lénin	Marxismo e Revisionismo	2,00
V. I. Lénin	O Socialismo e a Guerra	2,00
V. I. Lénin	Três Fontes e Três Partes Interiores do Marxismo	2,00
V. I. Lénin	Um Passo Adiante, Dois Passos Atrás	5,00
Wladimir Domerndski	Poemas de Mão Calçada	5,00
Zhdanov e Bulgáin	A União Soviética na Luta por uma Paz Duradoura	2,00

SÓ 20 DIAS DE FEIRA, A PARTIR DE SEGUNDA
 ★ FEIRA, DIA 7 ★
 CENTENAS DE LIVROS FORA DESTA LISTA
 A PREÇOS REDUZIDÍSSIMOS! Descontos Até 50%!

De Outras Editoras

LITERATURA EM GERAL

Afonso Schmidt	Curioso	6,00
Afonso Schmidt	Poesia	12,00
Afonso Schmidt	Vida de Paulo Elís	12,00
Alexandre Neviros	A Cidade da Fortuna	12,00
Alexandre Dumas	Os Três Mosqueteiros — 2 vol.	40,00
Alina Paim	A Sombra da Patria	30,00
Alina Paim	Simão Dias	35,00
Aluísio de Azevedo	O Cortio	45,00
Aluísio de Azevedo	O Coruja	45,00
Aluísio de Azevedo	O Mulato	55,00
Antônio Vellozo	Um Caso de Clínica Médica	15,00
Antônio Vellozo	Thais	15,00
Armando Penteado	Interpretações	20,00
Bela e Penteado	A República dos Vagabundos	50,00
Bela e Penteado	O Sétimo Camarada	10,00
Boris Lavrenko	Vento	12,00
Carlos Ortiz	Romance de um Páteo	15,00
Castro Alves	As Primavera	20,00
Castro Alves	Essências Flutuantes	20,00
Castro Alves	Páteo e Algoria	20,00
Castro Alves	Um Cabelo Brasileiro	25,00
Castro Alves	David Caspary	70,00
Castro Alves	Nossem uma Criança	15,00
Castro Alves	Minha Mãe	12,00
Castro Alves	Minha Mãe e Eu Através da Revolução	12,00
Castro Alves	Crônica e Estranho é o Mundo	25,00
Castro Alves	A Comunista	25,00
Castro Alves	Patronagem	5,00
Castro Alves	Chave nos Campos de Cachoeira	30,00
Castro Alves	Marajó	15,00
Castro Alves	Falta Aluno em Nuremberg	25,00
Castro Alves	A Religiosa	15,00
Castro Alves	O Livro do Cofre	7,00
Castro Alves	Os Ratos	15,00
Castro Alves	Obras Primas do Conto Moderno	50,00
Castro Alves	Os Contos do Conto Russo	40,00
Castro Alves	Os Contos da Nova Rússia	40,00
Castro Alves	Os Dez Melhores Contos Brasileiros	12,00
Castro Alves	Os Dez Melhores Contos de Fadas Inglesas	30,00
Castro Alves	Crime e Castigo	25,00
Castro Alves	Castro Alves e Outros Poemas	20,00
Castro Alves	A Cidade e as Serras	15,00
Castro Alves	As Minas de Salomão	15,00
Castro Alves	Novelas Esotéricas	25,00
Castro Alves	Castro Alves	6,00
Castro Alves	Acuso	20,00
Castro Alves	Formidável — 2 vol.	25,00
Castro Alves	Camelô	20,00
Castro Alves	Chão Trágico	20,00
Castro Alves	Estreito do Tabaco	22,00
Castro Alves	Uma Casa no Planalto	22,00
Castro Alves	A Marinha da História	25,00
Castro Alves	Contrastes e Confrontos	25,00
Castro Alves	Castro Alves Explicado ao Povo	3,00
Castro Alves	Lixo	15,00
Castro Alves	Memórias de Simão, o Coelho	25,00
Castro Alves	Brasil e Oceania (Enc.)	12,00
Castro Alves	Meditação	12,00
Castro Alves	Três Novelas Russas	15,00
Castro Alves	Canaan	42,00
Castro Alves	Viagem Maravilhosa	35,00
Castro Alves	Angústia (Encadernado)	65,00
Castro Alves	Castro (Encadernado)	65,00
Castro Alves	Histórias Incompletas	8,00
Castro Alves	Infância (Encadernado)	65,00
Castro Alves	Insônia (Encadernado)	65,00
Castro Alves	350 Bernardo (Encadernado)	65,00
Castro Alves	Vidas Secas (Encadernado)	65,00
Castro Alves	Bola de Sebo	12,00
Castro Alves	As Rodas do Acaso e a Máquina de Explorar o Tempo	25,00
Castro Alves	Vicem sem Progresso (A Revolução do Chatto)	50,00
Castro Alves	A Comédia Humana — 7 vol.	550,00
Castro Alves	A Mulher de 30 anos	15,00
Castro Alves	Esperança Grandet	15,00
Castro Alves	Um Conto da Vida	15,00
Castro Alves	Fronteira de Fogo	15,00
Castro Alves	Falau os Muros da Cidade	20,00
Castro Alves	A Epopéia Russa	20,00
Castro Alves	O Boco de Moçou	15,00
Castro Alves	O Segundo Dia da Criação	25,00
Castro Alves	O Misterioso	30,00
Castro Alves	Cavalaria Vermelha	12,00
Castro Alves	O Tacho de Ferro	30,00
Castro Alves	Chamado do Mar	35,00
Castro Alves	A Nebulosa	12,00
Castro Alves	Lushela	12,00
Castro Alves	AEC de Castro Alves	45,00
Castro Alves	Batida de Todos os Santos	60,00
Castro Alves	Capitães da Areia	45,00
Castro Alves	Jubilate	45,00
Castro Alves	Mar Morto	45,00
Castro Alves	O Amor de Castro Alves	25,00
Castro Alves	São Jorge dos Ilheus	45,00
Jorge Amado	Serra Vermelha	45,00
Jorge Amado	Terras do Sem Fim	45,00
Jorge Amado	Chuva sobre um Senzente	12,00
Jorge Amado	Montanha de Paz	20,00
Jorge Amado	Tracoma	12,00
Jorge Amado	O Sanatório do Dr. Klebe	12,00
Jorge Amado	Fábula	18,00
Jorge Amado	Ana Karenina	40,00
Jorge Amado	Santa a Krentzer	12,00
Jorge Amado	Não sem Porto	12,00
Jorge Amado	Antes do Amanhecer	12,00
Jorge Amado	Abecedário da Nova Rússia	10,00
Jorge Amado	Contos Esotéricos	12,00
Jorge Amado	Os Dez Melhores Contos Brasileiros	12,00
Jorge Amado	Côo de Allah	30,00
Jorge Amado	Lendas do Céu e da Terra	30,00
Jorge Amado	Lendas do Deserto	30,00
Jorge Amado	Lendas do Povo do Deus	30,00
Jorge Amado	Mektub (testa escrita)	30,00
Jorge Amado	Memórias de um Sargento da Milícia	20,00
Jorge Amado	No Tempo da Dantes	20,00
Jorge Amado	Amor, Verbo Intransitivo	25,00
Jorge Amado	Contos de Belazarte	25,00
Jorge Amado	Contos Novos	25,00
Jorge Amado	Maculatura (Encadernado)	45,00
Jorge Amado	As Aventuras de Huck	20,00
Jorge Amado	As Aventuras de Tom Sawyer	15,00
Jorge Amado	O Príncipe e o Povo	20,00
Jorge Amado	Um tanque na Corte do Rei	30,00
Jorge Amado	Três Contos Esotéricos sobre Literatura e Arte	25,00
Jorge Amado	Uran Garganta e Alguns	18,00
Jorge Amado	Niquela	20,00
Jorge Amado	Flar da Mécia	5,00
Jorge Amado	Na Prisão	3,00
Jorge Amado	Os Desencantados	15,00
Jorge Amado	Os Vagabundos	15,00
Jorge Amado	Tempestade sobre a Cidade	15,00
Jorge Amado	Três Russas	15,00
Jorge Amado	Um Bandito	2,00
Jorge Amado	Festas e Tradições Populares	70,00
Jorge Amado	Nossa Máxima Culpa	25,00
Jorge Amado	Judeus sem Dinheiro	25,00
Jorge Amado	O Don Silencioso	50,00
Jorge Amado	Quêdo Matias	35,00
Jorge Amado	Ídolos de Joca Tati	55,00
Jorge Amado	A Onda Verde e o Presidente Negro	35,00
Jorge Amado	O Presidente Negro	12,00
Jorge Amado	Na Antevés	35,00
Jorge Amado	O Escandalo do Petróleo	35,00
Jorge Amado	Ferro	35,00
Jorge Amado	Mr. Slane e o Brasil e Pro	35,00
Jorge Amado	Elmo Vital	35,00
Jorge Amado	América	35,00
Jorge Amado	Mundo da Lua e Miscelânea	35,00
Jorge Amado	A Barca do Clavo — 2 vol.	70,00
Jorge Amado	Profissões e Entrevistas	35,00
Jorge Amado	Colônia completa das obras acima, 13 volumes encadernado	1.735,00
Jorge Amado	O Diário de Koetiv Rimsev	12,00
Jorge Amado	Rua Sem Sol	15,00
Jorge Amado	Filhos da Tempestade	20,00
Jorge Amado	Saldo	15,00
Jorge Amado	Rubiyat (Poemas)	12,00
Jorge Amado	Poemas Quase Dissolvidos	15,00
Jorge Amado	O Caminho	40,00
Jorge Amado	Pogo Verde	35,00
Jorge Amado	Rumo	30,00
Jorge Amado	Contos de Espantosa (poeias)	25,00
Jorge Amado	O Atenu	25,00
Jorge Amado	Poemas	100,00
Jorge Amado	Os Thibault — 3 volumes	150,00
Jorge Amado	Histórias de uma Consciência	20,00
Jorge Amado	Jean Christophe — 5 volumes	205,00
Jorge Amado	Pedro e Lúcia	6,00
Jorge Amado	Marujos Intrépidos	35,00
Jorge Amado	Acra Parda	25,00
Jorge Amado	Contos Gauchescos	80,00
Jorge Amado	Três Principais do Povo	25,00
Jorge Amado	Carolina	45,00
Jorge Amado	Uma Tragédia Americana	60,00
Jorge Amado	Judeo, o Obscuro	40,00
Jorge Amado	A Aldeia em Agosto	15,00
Jorge Amado	Bug Jargal	5,00
Jorge Amado	Nossa Senhora de Paris 2 vol.	35,00
Jorge Amado	O Homem que Ri — 3 vol.	54,00
Jorge Amado	O Noventa e Três — 2 vol.	35,00
Jorge Amado	Os Mincáveis — 2 vol.	60,00
Jorge Amado	Shostakovich	25,00
Jorge Amado	O Trem Blindado	12,00
Jorge Amado	O Arco Iris	22,00
Jorge Amado	En Vi as Desobediências	35,00

... E CENTENAS DE LIVROS, REVISTAS
 E FOLHETOS DE CIÊNCIA, HISTÓRIA,
 BIOGRAFIAS E CULTURA POLÍTICA

Atendemos pelo
 REEMBOLSO POSTAL
 Pelos Preços Marcados
 Nesta Lista

EDITORIAL VITÓRIA LTDA.
 RUA DO CARMO 6. 13º ANDAR, SALA 1306, TEL 22.1613, RIO

As 19 Horas (Hora do Rio) o Início do Prélio Brasil x México



CASTILHO E PINHEIRO, duas figuras do realce da defesa brasileira

ESTREANDO NO PANAMERICANO:

BRASIL x MÉXICO

APRESENTA-SE ESTA TARDE, AO PÚBLICO CHILENO, A REPRESENTAÇÃO CEBE-DENSE — EXPECTATIVA INTENSA CERCA O EMBATE — OS MEXICANOS, OTIMISTAS ESPERAM VINGAR OS 4:0 DA «COPA DO MUNDO» — DÚVIDAS ENTRE OS NACIONAIS

SANTIAGO, 5 (Especial) — A imprensa chilena, na tarde de ontem, o seu único co-lectivo, no campo da imprensa flutuante, no meio da estrada, a esta capital, a estrita do momento aguarda o momento brasileiro. A vitória da equipe do México, será a árdua missão de dar ombre aos companheiros de Ademir. E não se diga que o adversário de nossa seleção possa ser considerado uma

prévia fácil, pois no prélio frente ao Uruguai, neste mesmo torneio, baqueou apenas por 3x1, assim mesmo num jogo em que a sorte lhe foi maquina. Portanto, considerando-se a qualidade indiscutível do futebol praticado pelos brasileiros e mais o «sangue» extraordinário com que os mexicanos se lançam à luta, esta partida tem tudo para agradar em cheio. Além do que já vimos acima, este embate tem um sabor todo especial, quando se conhece o desejo que têm os nossos adversários em vingar aqueles 4x0 com que foram «brindados» no Estádio do Maracanã, por ocasião da inauguração da «Taça Jules Rimet» de 1930. Agora em campo neutro, torcida possivelmente a seu favor, pois os andinos têm o seu selecionado em primeiro lugar e por certo não quererá ver nem de perto a sombra do Brasil a persegui-los, procurará os companheiros de Montevideo desforçar-se da única revanche contudente e, ao mesmo tempo, obterem a sua primeira vitória neste «Campeonato Pan-Americano de Futebol». Nos dois compromissos em que intervieram, frente ao Uruguai e Chile, baquearam respectivamente por 3x1 e 4x0. Apesar dos es-quecimentos, os «rojos» se houverem de forma até certo ponto louvável, segundo consi-derações tecidas pela imprensa chilena em geral.

dos do dr. Newton Paes Barreto, a respeito de Ely e Bauer. A fim de cobrir estas possíveis ausências, Brandãozinho e Santos (da Portuguesa), estão de sobreaviso.

A grande preocupação de todos os que aqui se encontram, é, claro, da torcida brasileira em geral, reside em dois

nomes: Ely e Bauer. E isso porque, tanto Ely quanto Bauer, quando foram chamados para o jogo que envolveu aquele e aquele, não tiveram ao seu lado jogadores que eles se adaptaram convenientemente ao conjunto, para enegar ao jogo com o Uruguai em campo de sua e cuspiu logo. Na lição de Ely e Bauer, não na dúvida de que estavam perfeitamente à vontade, pois a rolagem de Desportes também acota a chamada «marcação por zona».

Mas, apesar de todos os defeitos que por certo aparecerão na equipe, preparada que foi em cima da hora, o ânimo dos nossos «esrachim» e dos maiores, esperando todos partir da vitória sobre o México, em direção ao título máximo. Seria uma compensação pela perda da «Copa do Mundo», até hoje tão amargamente recordada por nós todos.

OS AZTECAS
Segundo suas próprias declarações, os mexicanos melhoraram, consideravelmente, de jogo. Praticam, agora, um futebol mais agressivo e eficiente, o que vale dizer do perigo em que se constituíram, pois se realmente melhoraram e se ainda têm aquele «sangue» todo, se transformarão

num «osso duro de roer». Pretendem surpreender os «mes-tres» brasileiros, muito embora reconheçam bastantes dificuldades ou mesmo quase impossíveis, esta sua missão.

ESPECTATIVA
Como não podia deixar de ser, o público local aguarda com desusado interesse esta rodada do pan-americano. Será uma etapa de sensação, pois na preliminar, os torcedores chilenos terão oportuni-

dade de rever os campeões mundiais, enquanto no jogo principal, travarão conhecimento com o «esrachim» brasileiro que vem sendo apontado como favorito para a vitória neste certame inernacional. E aguardada uma arrecadação de vulto, embora se saiba que desde já, as atenções se estão canalizando para o choque-revanche Brasil x Uruguai, marcado para 16 do corrente.

O Quadro Brasileiro para a Estréia

INCERTA A PRESENÇA DE BAUER

SANTIAGO, 5 (Especial) — Os brasileiros, até agora, na tarde de ontem, o seu único co-lectivo, no campo da imprensa flutuante, no meio da estrada, a esta capital, a estrita do momento aguarda o momento brasileiro. A vitória da equipe do México, será a árdua missão de dar ombre aos companheiros de Ademir. E não se diga que o adversário de nossa seleção possa ser considerado uma

Desta forma, apesar do selecionado brasileiro somente esboçar definitivamente a equipe na manhã do jogo, ou seja, domingo, podemos informar que a seleção da C.B.D. para esta partida para enfrentar o México é a seguinte:

- CASTILHO
- SANTOS
- PINHEIRO
- ARATI
- BAUER (BRANDÃOZINHO)
- ELI
- ULINHO
- DIDI
- BALTAZAR
- ADEMIR
- RODRIGUES



BAUER, a decisiva brasileira para o encontro do hoje, em Santiago do Chile

Ademir, o Capitão e Dean, o Juiz



ADEMIR, o «capitão» da equipe brasileira

Os Amistosos De Hoje

Em Quito — Madureira x Aucas (campeão equatoriano).
Em Porto Alegre — Vasco da Gama x Internacional (campeão gaúcho).
Em Petropolis — Bonsucesso x Cruzeiro.
Em Juiz de Fora — América x Tupi.
Em Lavras — São Cristóvão x E. C. Fabril.
Em Santa Cruz — Seleção de Amadores da F.M.F. x Oriente (campeão do Departamento Autônomo).

A PRELIMINAR EM SANTIAGO:

Uruguai x Panamá

FAVORITISMO ABSOLUTO DOS CAMPEÕES MUNDIAIS — OS QUADROS — OUTRAS NOTAS —

SANTIAGO, 5 (Especial) — Fazendo a preliminar da apresentação do Brasil, no torneio Pan-Americano de Futebol, estarão em luta as representações do Uruguai e Panamá.

Como não podia deixar de ser, os campeões mundiais são considerados franco favoritos. Os panamenhos, segundo suas próprias declarações aqui vieram apenas para aprender e realmente o seu futebol ainda é muito primário, motivo porque, pode-se prever uma vitória fácil dos «orientais».

cio previsto para as 15 horas (horas locais) que corresponde no Rio de Janeiro, às 17 horas.

A equipe do Uruguai já se encontra praticamente escalada, devendo pisar o gramado do estádio de Santiago, com a seguinte organização:

Maspoli — Matias Gonzalez e Vilches — Rodrigues Andrade, Balseiro e Ferreira —

Chiggia, Julio Perez, Migue, Abbadie e Vidal.

Observa-se, nesta formação, a ausência do «grande capitão» Obdulio Varela que por se encontrar contundido, será substituído pelo jogador Balseiro. Gambetta, veterano «esrachim» uruguaio e que aqui em Santiago foi lesionado seriamente, já retornou ao seu país, sendo a sua despedida, desta capital, deveras emocionante.

Nova Rodada do Campeonato Brasileiro De Futebol

Prossigue hoje o Campeonato Brasileiro de Futebol com a realização dos seguintes jogos:

- MINAS GERAIS x ESTADO DO RIO (2º jogo) — Em Belo Horizonte — Juiz: Alberto da Gama Malcher.
- BAHIA x SANTA CATARINA (2º jogo) — Em Salvador, Juiz: Mario Viana.
- RIO GRANDE DO NORTE x PIAUI (2º jogo) — Em Natal — Juiz: Argemiro Felix.
- PARAÍ x MARANHÃO (2º jogo) — Em Belém — Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro.
- PERNAMBUCO x ALAGOAS (2º jogo) — Em Recife.

fe — Juiz: Raimundo Rola. MATO GROSSO x AMAZONAS (1º jogo) — Em Cuiabá — Juiz: Ivan Capeleti.

Um belo presente de Graciano Ramos para os filhos do Brasil!

7 HISTÓRIAS VERDADEIRAS

PLACARD

Logo mais todos nós estaremos em torno dos rádios para acompanhar as lutas da seleção entre o Brasil e o México. Logo mais mediremos nossas forças com um adversário que merece respeito e muito empenho da nossa parte. Mas, logo mais teremos uma vitória que se não for a repetição dos 4x0 de 1930, há de ser uma vitória consagratória, vitória do nosso sangue e do nosso desejo de vencer.

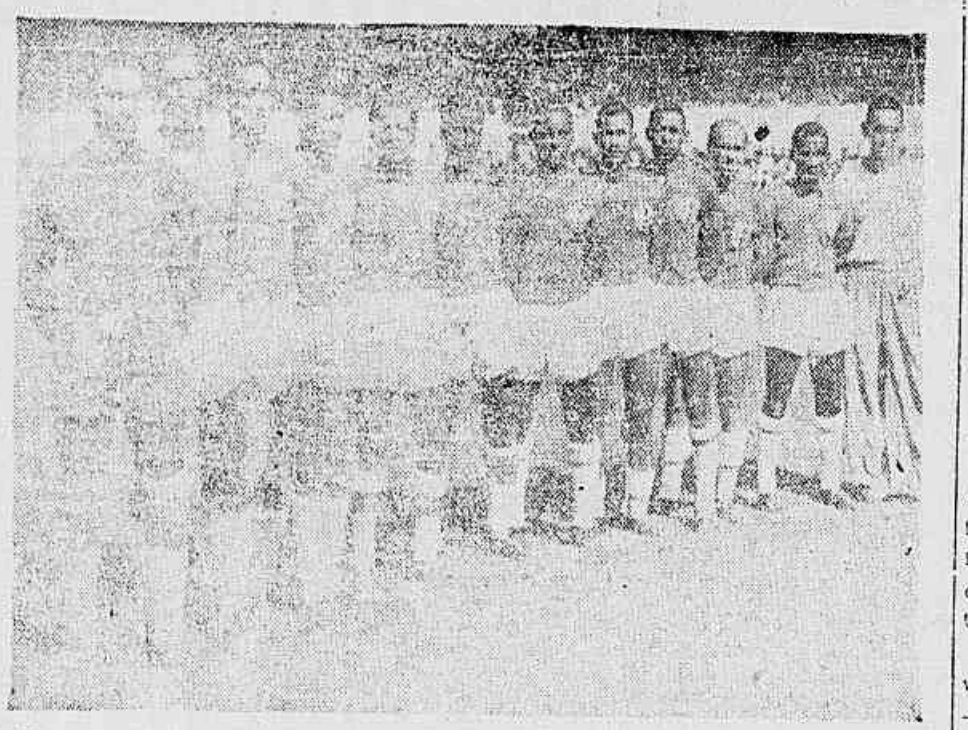
E que seja de vitória em vitória toda a nossa campanha no Pan-Americano. Porque todos nós estamos por uma reabilitação do nosso futebol, e é preciso que se apague aquela lembrança triste da Copa do Mundo, não se fale nunca mais naquele desastroso gol de Chiggia. Essas coisas são as primeiras, nos devem servir como exemplo, uma vez que, no complexo, pois se temos grandes jogadores e um técnico capaz, a seleção brasileira não é nem sequer a grande favor brasileira, como hoje em um campeonato conquistado sem derrotas...

Velho — por Lygido, se já mais preciso nos jogarmos, não se percam, não se afobem. E se o adversário for mais agido mais manhoso, mais tudo, então preguem-se e não se desanimem, seja a sua sombra. Contudo que não repita as injustas conquistas uruguaio que nos levou a situação da atual.

É coisa linda, tapizes da seleção, e se em Deus e na sua bola, sobretudo na sua bola, e não é resto será «canja».

ARTILHEIRO

OS RUBROS EM JUIZ DE FORA



Também a América estará em atividade, esta tarde. Enquanto o Maracanã permanece às mãos, os papéis de Juiz de Fora, o E.C. Tupi local. Trata-se de um prélio intermunicipal e que poderá virar em cheio a torcida da Manchester Mineira. A equipe americana, inicialmente, deverá formar assim organizada: OSNI; Joel e Osmar; Rubens; Oavaldinho e Ivan; Valeriano, Maneco, Dimas, Raulinho e Jorjinho.

A Equipe Mexicana

SANTIAGO, 5 (Especial) — Algumas alterações foram introduzidas pelo preparador Herranz, no selecionado mexicano que amanhã jogará contra o Brasil.

Assim, a equipe azteca de verá alinhar com: CARVAJAL — BATAGLIA e MONTE MAYOR; MARTINEZ, BLANCO e RIVERA; MOLINA, NARANJO, LAMADRID, LUNDO LOPEZ, BALCAZA e SEPTIAN.

DR. ARMANDO FERREIRA

Clínica Médica — Especialidade: tuberculose e doenças pulmonares pneumotorax artificial Consultório e residência Travessa Manoel Coelho 296 — Telefone 5763 — (São Gonçalo)

LEONIDAS NO CHILE



SANTIAGO, 5 (ESPECIAL) — Leonidas, um dos jogadores brasileiros mais populares, encontra-se nesta capital, onde veio assistir o desenvolvimento do campeonato panamericano. E o «Diamante Negro» forma, juntamente com Ademir, a dupla de «cerceiros» mais procurada pelos «fans» andinos que ainda têm em mente aquelas jornadas de 15 e 46, dos selecionados «ceb-denses». Leonidas afirmou-nos, na concentração do Atlatl Italiano, onde se encontra com os jogadores brasileiros, que a nossa seleção tem uma tática de marcação por zona, poderá vencer mais facilmente aos adversários, auxiliados por uma defesa atenta e ofensiva. Por outro lado, com ataques com massa, provavelmente surgirão mais chances de gol.

transformarão em gols.

de — C. 2º — TERNOS DE CASIMIRA TROPICAL E LÍNGUA Desde — Cr\$ 58,00

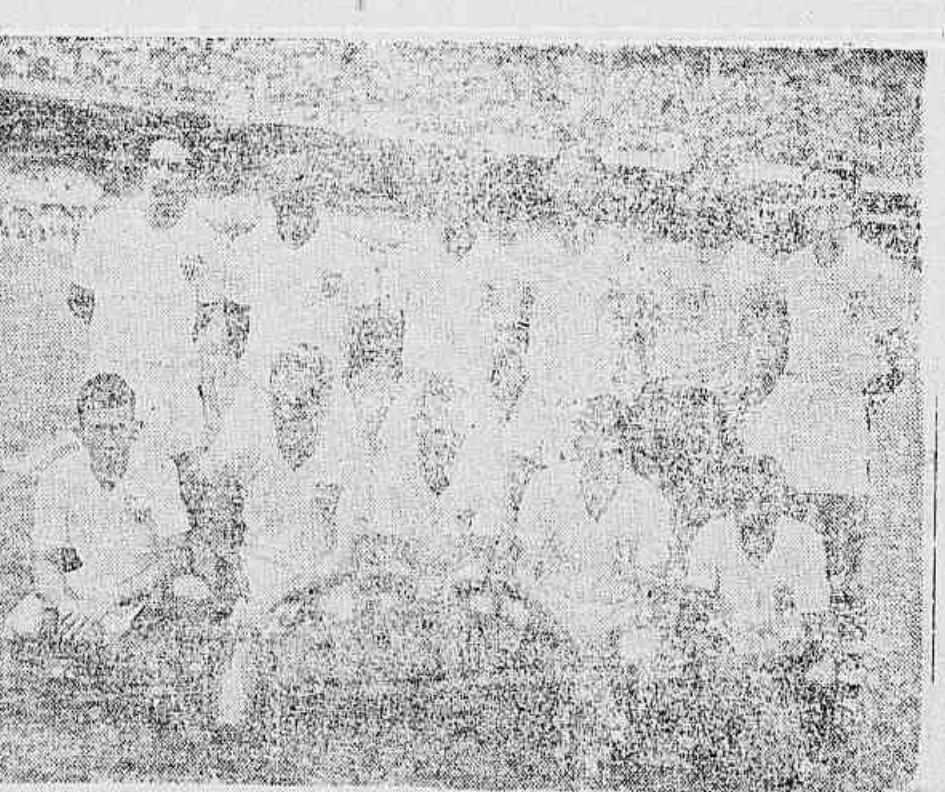
VESTIDOS E TAERS
Só na Tinturaria Aliança, de Av. Mem de Sá, 103 — Telefone 22-2910, ou Rua de Oriente, 429, Telefone 52-5303

NOVOS JUIZES

Deverão ser contratados pela F.M.F. três novos árbitros ingleses para apitar os jogos do Campeonato Cariense de 52.

A Liga Inglesa já enviou os nomes dos juizes que serão os emissores: Thomas Pearson e Jones. Faltam, agora, somente a assinatura dos contratos.

OS ALVOS EM LAVRAS



Iniciando a sua série de jogos amistosos pelo interior mineiro e paulista, o São Cristóvão de combate esta tarde em Lavras, no E.C. Fabril. Zoulo Rabelo não criou ainda a equipe do cenário, pois somente o fará momentos antes do embate, já que pretende fazer diversas experiências com novos elementos. Contudo, sabe-se que o atacante Ceci a sua mais recente aquisição, deverá estreiar. Os jogadores Cunha, Orsi e Luiz Boracha, Geraldo Balan, Carlinhos e Jerro, apesar de se encontrarem sem contrato registrado na F.M.F., poderão atuar. Desta cidade do sinterland mineiro, os alvos rumarão para Santos, onde, a 13, enfrentarão o Santos FC.

CAMISAS, CAMISA ESPORTE, PIJAMAS E CUECAS, CONFECCOES SOB MEDIDA

VENDAS A CREDITO

Jewel

Av. 13 DE MAIO, 23 — 3º — s 932

EMERSON DARKE

Democratas do mundo inteiro



IMPRESA POPULAR

2º Caderno

Não Pode Ser Vendido
SEPARADAMENTE

- 6/4/52 -

Em defesa DO CAVALEIRO DA ESPERANÇA



NÊSTE NÚMERO - Reportagens de Georges Soria e Dominique Desanti, artigo de Anna Stelle Schic e outras matérias sobre a grande repercussão que está causando no mundo inteiro o processo movido contra o Cavaleiro da Esperança ★ LEIANAS PÁGINAS 4, 5, 6, 7, 11 e 12

EM DEFESA DA PAZ os intelectuais chilenos

Mireya Lafuente, presidente da Aliança dos Intelectuais do Chile e membro da delegação desse país à Conferência Continental Americana pela Paz, em entrevista que concedeu à «Inter Press» em Montevideu, falou sobre os esforços que desenvolvem os intelectuais chilenos tendo em vista a preservação da paz mundial.

Pintora de renome, seus quadros figuram nos principais museus da América. Nos círculos intelectuais do Chile goza de prestígio incontestável, que se reflete no fato de ter sido eleita pela terceira vez para a presidência da Aliança. Em várias ocasiões, representou seu país em congressos internacionais, como no Congresso de Educação do México e no de História da Arte, em Bruxelas.

O POVO DEFENDE A PAZ

Antes de referir-se às lutas dos intelectuais, a delegada chilena observou que todo o povo do Chile achase empenhado em luta ativa em defesa da paz. Enviou a Montevideu uma delegação de 22 membros e realiza permanentemente vigorosas demonstrações contra as

tentativas de submissão econômica e militar aos Estados Unidos.

O Conselho Nacional da Paz, disse ela, que desenvolve uma campanha de divulgação do Apelo do Conselho Mundial e o faz chegar a todo o país através de suas organizações, luta também contra as medidas de guerra que o governo chileno vem procurando concertar com os Estados Unidos, como o acordo militar que entregaria nossas bases e principais posições estratégicas aos americanos e colocaria o exército na dependência militar ianque.

FUNDADA POR NERUDA

Mireya Lafuente falou-nos em seguida da organização que representa na Conferência. Fundada por Neruda, em 1938, a Aliança dos Intelectuais do Chile tinha como finalidade principal a luta contra o fascismo e em prol da libertação da Espanha agredida. A defesa da Paz figurava como seu objetivo máximo.

Durante todos esses anos — disse ela — permaneceu fiel a esses objetivos. Atualmente, fazem parte de sua presidência de honra o grande poeta das Américas, seu

Declarações da pintora Mireya Lafuente em Montevideu — O próximo Congresso de Escritores, Artistas e Homens de Ciência

fundador, e Gabriela Mistral, cujas atividades em favor da paz se tornam conhecidas em todo o mundo.

Encontramos ainda de que neste momento a associação tem uma batalha vigorosa pela volta de Neruda a sua pátria. E de tal maneira é o poeta querido, por seu povo que essa palavra de ordem é hoje parte integrante de qualquer manifestação popular. Os operários que pedem aumento de salários, os partidários da Paz, os que se manifestam contra acordos militares, todos unam as suas principais reivindicações à exigência da volta de Neruda.

AS LUTAS DA ALIANÇA

A Aliança de Intelectuais toma sempre como centro de suas atividades a defesa da paz. Realiza constantes homenagens a Pablo Neruda e a Gabriela Mistral, destacando a participação dessas brilhantes figuras de intelectuais na luta contra a guerra. «A palavra maldita», tema de

uma das páginas de Gabriela Mistral sobre a Paz é recitada nessas homenagens, ao lado de poemas de Neruda. Homenagem também figuras de intelectuais celebrados desaparecidos, como Beirad Shaw e, ainda recentemente, González Marañez, ressaltando suas posições intransigentes em favor da convivência pacífica entre os povos do mundo.

A Aliança patrocinou a organização de um teatro ambulante, de jovens artistas, que tem a defesa da paz como finalidade principal.

Uma película denominada «Pelos caminhos da Paz» é levada sob sua responsabilidade. Um teatro realista popular, organizado por Gabriel Martínez, leva aos Sindicatos e aos centros mineiros as listas do Apelo.

Escritores como Julio Salcedo, Diego Muñoz, Ines Valenzuela, José Miguel Vargas, Franklin Quevedo, poetas como Andrés Bello, Raúl Illarra Talca, Jorge Seess, Mario Toureiro, dedicam seus poemas e seus trabalhos literários à defesa da Paz, promovendo recitais com esse objetivo nas universidades, faculdades, teatros e Sindicatos.

FORO SOBRE ARTE REALISTA

Os intelectuais chilenos organizam também Comités

Culturais com os nomes de Pablo Neruda, Gabriela Mistral, Maiakovski e Augusto del Mar, grande poeta nacional desaparecido, patrono da Aliança.

A «Frente do Povo», constituída por pintores destacados, dá a seus trabalhos um grande conteúdo pacifista. Pintam eles o povo no fragor de suas lutas.

Ainda recentemente os intelectuais promoveram um Foro sobre arte realista. Realizaram conferências cada 15 dias nas universidades e depois abriram um debate público.

Seguindo suas conclusões, os artistas devem olhar de frente a realidade da América, pintá-la e refleti-la em suas obras.

CONGRESSO DE INTELECTUAIS DA AMÉRICA

Mireya Lafuente foi autora, em uma das reuniões de

intelectuais presentes à Conferência Continental Americana pela Paz, de uma proposta vitoriosa sobre a realização de um Congresso de Intelectuais de toda a América, para examinar os problemas da cultura e da paz. Falando sobre as experiências do debate público sobre arte, realizado em seu país, destacou a necessidade desse conclave.

— Neste momento em que a paz se encontra seriamente ameaçada, cresce a responsabilidade dos intelectuais para com seu povo e a humanidade. É por isso necessário e urgente que os laços de amizade entre os intelectuais da América sejam reforçados tendo em vista a convivência pacífica entre seus povos, a fraternidade continental, o intercâmbio entre suas várias culturas e uma tomada de posição em defesa da fraternidade mundial — concluiu.

E Não Entregarei

Poema de MARI OLAGO

Com a vida ganhei uma cabeça;
aberta para nobres pensamentos
e lindos ideais;

Ganhei dois olhos sempre deslumbrados
pelo que a vida tem de belo e bom;

Dois ouvidos que escutam na distância
a mensagem de amor do sopro dos povos,
e escutam perto as grandes esperanças
de um povo que deseja liberdade
e independência pra poder viver;

Uma boca com uma vontade enorme
de ser amplificador
das palavras de solidariedade
com os homens que estão perto e estão lá longe;

Dois braços que já têm forma de abraços
pelo desejo de só ter amigos;

Mãos que imaginam ter sempre aos dedos
cabelos de crianças pra afagar,
e escrevem versos e batucam sambas
e buscam entre os homens
mãos amigas e irmãs para apertar;

Duas pernas com alma de cigano
e uma vontade enorme
de correr as estradas
dos países que existem por aí,
combinando o compasso de meu passo
ao passo de outros povos meus irmãos.

Minha cabeça, meus olhos,
meus ouvidos, minha boca,
meus braços, minhas pernas, minhas mãos,
são os tesouros que ganhei com a vida.

E os quero tanto que fiz deles rimas
para o poema da vida que eu escrevo vivo.

E não entregarei minha cabeça,
minha boca, meus olhos, meus ouvidos,
minhas pernas, meus braços, minhas mãos,
pra servirem de rima no poema da guerra
que os inimigos dos povos querem escrever
[matando.



Detalhe da escultura de Vasco Prado, «Negrinho do Pastoreiro»

“Cantos de Esperança”

Rafael de Carvalho é um poeta da nova geração já laureado e que acaba de publicar o seu primeiro volume de versos. «Cantos de Esperança» são poesias onde o leitor brasileiro vai reencontrar o sentimento patriótico, tão ausente da poesia dos Augusto Schmidt, Manoel Bandeira e demais adeptos da arte confinada às panelinhas e igrejinhas. O autor de «Cantos de Esperança» é bem uma voz independente e que clama com os sentimentos do nosso povo, na luta que este desenvolve pela libertação nacional. Um dos poemas mais significativos do livro é intitulado «O Filho do Progresso», onde Rafael de Carvalho apresenta a feição da nova poesia social, de vanguarda, sob a intensa luz do realismo socialista. «Contra a Lei de Segurança», também, é uma poesia de conteúdo revolucionário onde o poeta antecipa o sentir da classe operária e do povo na luta contra a opressão. Um soneto dos mais admiráveis do volume é «Dia de Finais» onde o poeta expressa também, o sentimento popular em face de injustiças sociais.

"Para Todos", Uma Revista Popular Para os Novos Escritores



Campanha das 3 mil assinaturas — Maior número de páginas e maior circulação — Fala à IMPRENSA POPULAR o seu redator-chefe, escritor Dalcídio Jurandir

Para aumentar o número de páginas, ampliar o quadro de suas matérias estendidas assim a sua influência, e para todos os leitores "Para Todos" melhora de número a número, dependendo o seu maior ou menor número de páginas para superar as dificuldades de uma revista que não tem agências de publicidade americanas para financiá-las com verbas oficiais.

mil assinantes representam um bom apoio para o desenvolvimento da revista e para a execução de outras campanhas no sentido de aumentar os recursos financeiros da nossa revista. Temos que aumentar a circulação, o número de páginas, o número de colaboradores.

UMA REVISTA PARA OS NOVOS TALENTOS

Abordando o plano de orientação literária da revista, disse Dalcídio Jurandir: — "Para Todos" deve ser uma revista para os jovens escritores, para revelar os novos talentos desconhecidos, espalhados em nosso

país, que não têm oportunidade de publicar os seus trabalhos. Estamos providenciando a realização de debates entre a redação e os leitores da revista, logo após a saída do novo número. A nossa campanha de assinaturas vai depender desse encontro com os amigos e leitores da revista. Estamos certos de que a campanha terá êxito.

CRÍTICAS E SUGESTÕES

— "Para Todos" está recebendo ampla correspondência de leitores do interior. Isso tende a aumentar, e queremos que cada leitor da nossa revista seja um agente, um propagandista de "Para Todos". Queremos dos nossos leitores as suas críticas, sugestões, observações, tudo o que possa contribuir para melhorar a revista.



popular e democrática que dá a dia ganha maior prestígio nacional na defesa de nossa cultura, vai iniciar uma campanha de 3 mil assinaturas. Em seu novo número, que sairá por estes dias, a revista faz um apelo aos leitores para uma ajuda mais concreta e constante a

A respeito dos novos planos de trabalho e iniciativas da revista, ouvimos o seu redator-chefe, escritor Dalcídio Jurandir, que declarou:

— Vamos dar início a uma campanha de três mil assinaturas para ser realizada em curto prazo. Três

NOTA DA F. M. B.

As mulheres brasileiras, mães, esposas, noivas e irmãs vêm com tristeza que se confirma o perigo de envio de seus entes queridos para uma guerra no estrangeiro! Oham para os — s leres pentam nos teríveis sofrimentos que tal fato acarretaria!

Se hoje faltam o pão e o leite para os seus filhos, por que não procuramos um

Se são poucos os jardins de infância, as escolas, creche e maternidades, por que não dispender maiores verbas para este fim em lugar de armamentos?

Se falta casa para morar, por que não vamos congregamos todas as nossas forças, trabalhar num ambiente de paz e tranquilidade para que todos tenham o seu lar? São perguntas que fazem milhares de mulheres brasileiras e para as quais buscamos uma resposta. Uma resposta que seja uma solução para todos os problemas que afligem não apenas as mu-

heres, mas todo o povo brasileiro.

Contrariando os desejos de paz do povo brasileiro, eis que é assinado um «Acordo de Assistência Militar entre o Brasil e os Estados Unidos» cujos termos vêm confirmar o envio de tropas brasileiras para o exterior.

Por que acôrde militar quando o povo brasileiro está a exigir paz com seus 4 milhões de assinaturas ao Anêlo por Um Pacto de Paz? A FEDERAÇÃO DE MULHERES DO BRASIL, organização de cujo programa constam o combate à carestia, campanhas em defesa da criança e pela Paz, certa de que expressa o desejo de milhões de mães, esposas, noivas e irmãs brasileiras, lança o seu protesto veemente contra este ato que se choca com as aspirações de Paz e felicidade dos milhões de do povo brasileiro em geral.

A FMB faz um anêlo às mulheres do Brasil que sentem um aperto no coração;



Danças POPULARES POLONESAS

No Festival da Música Polonesa, recentemente realizado, participaram, ao lado de orquestras profissionais, 3.000 conjuntos sindicais e mais de 2.000 conjuntos artísticos camponeses, tendo sido particularmente brilhante a apresentação de numerosos grupos

Música Polonesa permitiu que se passasse revista a toda a criação musical polonesa, e se estreitassem nada menos de 50 obras sinfônicas, 20 cantatas, duas óperas, dois bailados e numerosos coros.

No final da grande manifestação artística foram dis-



de dança, que exibiram bailados populares da Polônia.

As fotos fixam a magnífica interpretação de uma «Cracoviana», por um elenco de amadores, selecionado entre os seguintes conjuntos finalistas do Festival: do Sindicato dos Trabalhadores de Indústrias de Couro de Cracóvia, da Usina de Força Elétrica de Kielce, da Mina «Orzgow» e do Sindicato dos Trabalhadores em Construção de Szczecin.

Além de haver impulsionado de maneira extraordinária o movimento artístico amador, o Festival da

posição e 40 prêmios de interpretação aos músicos profissionais, além dos numerosos prêmios que distinguiram os conjuntos amadores.

O Festival da Música Polonesa constituiu mais uma demonstração eloquente da intensidade e da amplitude da vida artística, amadora e profissional, na Polónia de hoje. Graças à eficiente política cultural do governo popular, o talento criador do povo polonês tem hoje todas as oportunidades para se expandir.

CONVITE NOTURNO

Nas asas do pensamento meu pensamento viaja e meu canto à flôr do vento vai bater de casa em casa.

Meu canto e meu pensamento te chamarão, noite alta!

Que dirá, pois é atento, a quem repousa, na palma da mão do sonho, suspenso, sentindo o calor da amada?

Meu pensamento é atento... e pensa aquilo que canta...

Tu porém eras suspenso da noite maravilhada oh pastor! Pastor imerso na vida de altas montanhas.

Perdoa que eu diga ao vento este som do qual te espantas.

Menina e moça, meu verso tem certas rimas amargas que magoarão o imenso encanto do que cantavas.

Escuta, escuta o atento canto que canto oh amada!

Vêde a noite, êste rumor que sobe em praias e matas e os lábios juntando o amor e o manso jorro das águas.

Vêde o silêncio da flôr que dorme sonhando claras pétalas e tece a côr e o perfume nas entranhas.

Vêde que todos os seres cantam nas minhas palavras

Vos desperto para que veniais comigo pintar sobre os muros, sobre os sonhos, sobre os rios, sobre o mar, sobre o rumor das florestas, sobre os cantos que cantais, sobre a noite e a madrugada, sobre o dia que virá, sobre o vosso coração e o daquela a quem amais, e o daquele a quem amais, êste sinal da harmonia, vida, esperança, alegria que tem a palavra PAZ!

BANDEIRA TRIBUZI

REVISTA "SEARA"

Acaba de aparecer em Goiânia o primeiro número da revista «Seara», de jovens intelectuais goianos, dedicada à literatura de vanguarda. Este primeiro número apresenta-se rico de material literário, destacando-se o poema «La tierra es Hama Juan», de Pablo Neruda um poema de Haroldo de Brito Guimarães, o conto «Quinica vaqueiros», de Bernardo Ellis, e ainda a co-

laboração do Boanerges Crispim Borges, Dalcídio Jurandir, Nireu de Almeida Filho e outros. A revista traz ainda «Anêlo por um pacto de Paz» a Declaração de Princípios do IV Congresso Brasileiro de Escritores, e outras notas culturais.

A revista é dirigida por Bernardo Ellis, tendo como redator-chefe Haroldo de Brito Magalhães.

NERVOSOS

Ansiedade, desânimo, distúrbios sexuais e outros problemas da mulher, causados por falta de memória, sentimentos de inferioridade, insegurança, idiossincrasias de caráter, etc.

TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NERVOSOS

DR J GRABOIS

Dr. J. Grabois, especialista em distúrbios nervosos, atua no Hospital São José, Rua da Boa Vista, 11, no 1º andar, telefone 11-1111.

Redroduzido de «La Defensa»

Nem o Terror nem a Repressão Podem Fazer Calar a Voz do Cavaleiro da Esperança

DURANTE a campanha eleitoral, o atual governo brasileiro promoveu ampla anistia a todos os presos e perseguidos, a todas as vítimas de processos e condenações depois das eleições, a repressão de caráter político. Mas, se acentuou, ao mesmo tempo que a fascização do país. Nos últimos 6 anos já passaram pelos cárceres, no Brasil, ou nelas se encontram, mais e mil presos políticos. Em maio de 1947 o Partido Comunista do Brasil foi colocado fora da lei; os deputados comunistas e Prestes, senador comunista, conhecido no mundo inteiro como o «Cavaleiro da Esperança», tiveram seus mandatos cassados.

Agora, um processo infame, sob a égide dos tribunais, baseado na lei fascista de «Segurança do Estado», que Vargas editou em 1938. O Tribunal é composto de homens serviais dos opressores do povo brasileiro. O procurador é um membro notório da ex-partido nazista do Brasil. As testemunhas de acusação são agentes da polícia, desclassificados, ex-criminosos de guerra. Os acusados, com exceção de Agilberto de Azevedo, que está preso vivendo na clandestinidade e serão representados no processo por seus advogados. Este processo tem lugar no momento exato em que o Ministério da Guerra anuncia a convocação de mais cem mil jovens para o Exército, depois de o governo haver se comprometido com os imperialistas americanos a enviar o sangue da ju-

ventude brasileira para a Coreia. O governo brasileiro pretende fazer calar a voz amada do Cavaleiro da Esperança, guia do povo brasileiro na sua luta pela paz e pela independência nacional. Querem liquidar sua vida como os nazistas destruíram a vida de sua jovem esposa assassinada num campo de concentração.

O povo brasileiro, apoiado pelos povos do mundo inteiro, derrotará, no entanto, esse processo monstruoso, e salvará Prestes e seus companheiros, como já salvou dos monstruosos prisões nazistas a filha de Olga e de Luiz Carlos Prestes.

“O Cavaleiro da Esperança É Defendido pelo Povo”

«O herói do povo brasileiro, Luiz Carlos Prestes, está novamente ameaçado. O governo fascista do Brasil e seus patrões americanos, desesperados com o grande movimento de libertação do povo brasileiro, voltam a ameaçar o grande dirigente comunista Luiz Carlos Prestes. Esperam, com isso, calando a voz do povo, poder continuar e aumentar sua exploração sobre uma população já miserável. Apesar disso, o «Cavaleiro da Esperança» vem sendo defendido pelo seu povo e por todos os povos do mundo. E continua a dirigir a luta pela paz e pela independência do Brasil».

(Trecho de uma publicação do jornal «Avant-Garde»)



Prestes em companhia de dirigentes de partidos comunistas irmãos: Suarez (Uruguai), Giudice (Argentina), Abarca (Chile)

ALGUMAS EXPERIÊNCIAS do TEATRO de BONECOS na UNIÃO SOVIÉTICA

As poucas experiências entre nós realizadas no terreno do teatro de bonecos têm demonstrado a grande aceitação que o mesmo provoca. Efetivamente, há um certo interesse positivo a envolvê-lo, muito natural porque os recentes êxitos alcançados por diversas realizações cênicas favorecem o aparecimento de novas produções, cuja proliferação enseja oportunidade para todos os gêneros. É óbvio que apenas um ambiente favorável pouco representa ninguém poderá afirmar com segurança qual a duração, no Brasil, de uma companhia de fantoches ou marionetes, vivendo sob condições adversas, lutando com dificuldades indescritíveis, sem casas de espetáculos, sem manipuladores profissionais, sem dinheiro, brotando exclusivamente da boa vontade dos organizadores, de sua energia já enfraquecida pela necessidade de ganhar a vida noutro setor, uma vez que o teatro de bonecos, por ora, pouco rende.

Maravilhas do regime...

Não obstante, aqui e ali, hoje mal, amanhã melhor, o gênero vai se firmando. Uma experiência aproveitada outra, um erro atual evita um erro futuro, e dos malogros das feiras do nordeste ao Garcia Lorca da sra. Iris Barbosa, vai se formando uma tradição que é preciso examinar atentamente pelo muito que vale para a cultura brasileira. Dentro da orientação desta página, em que temos procurado prestar uma contribuição real ao teatro, inclusive reproduzindo e noticiando realizações saídas de toda parte, iniciamos hoje, sob a forma de reportagem, uma espécie de resumo da entrevista concedida pelo professor Obrasow, diretor do Teatro Central Soviético de Bonecos, de Moscou, a escritora Ruth Meinel, e reproduzida na revista «Neue Erziehung in Kindergarten und Heim», n. 3 («A nova educação no jardim de infância e no lar»).

GESTO, PALAVRA E FANTASIA

Depois de salientar o valor cultural do teatro de bonecos, e suas origens populares, a sra. Meinel relata a maneira como o realizador soviético demonstrou a influência de uma gesticulação perfeita no palco de fantoches, tomando «nas mãos nuas, duas bolas de madeira, e com elas fazendo a mesma cena que antes representara com bonecos. Os espectadores vivem a mesma emocionada impressão. Não se trata, na verdade, do desembaraço do boneco, mas do gesto discreto, meditado e finalmente sentido que se executou. Cada um dos movimentos tem significado próprio: não se deve desperdiçá-lo. E o mes-

mo ocorre às palavras. Naturalmente, dir-se-á. Essas e outras verdades são quase lugares comuns da arte cênica. Entretanto, se ninguém ousa negá-las quando expostas, e se todos as aceitam, em teoria, poucas as aplicam — e surge a necessidade de salientar que, na utilização delas, existe, além da necessidade de fazer bom teatro, um fator de êxito. Por isso, — diz Obrasow, — «é preciso ter a necessária fantasia para acreditar fortemente numa representação, e vivê-la como se fosse a realidade. O segredo de uma representação vigorosa está em alcançar a reprodução característica de uma vida, o típico de determinadas figuras, suas atitudes em situações determinadas».

CAUSA E SIMPLICIDADE

Teatro é ação. Mas assim como o claro nasce da sombra, o movimento se valoriza quando contrastado com situações calmas. Donde as palavras da escritora alemã, salientando: «Um curto tempo de silêncio, em que aparentemente nada acontece, mas onde algo se prepara, deixando o espectador ansioso, propicia o clima que contribui para que um pequeno movimento, um inclinar de cabeça, um gesto típico de mão feita por uma boneca (que talvez nem esteja no ponto central da ação) leve a um grande efeito, e às vezes provoca uma tumultuosa alegria. A simplicidade é a chave mestra da representação. Esse jogo de pausa e ação, comandado pela simplicidade, tem, na verdade, uma grande importância no teatro de bonecos, que precisa de diálogos curtos e precisos, cujas palavras mais longas devem ser acompanhadas de qual-quer atividade do boneco, a fim de prender a atenção do espectador. Se a ação, porém, é o ponto central do

espetáculo (como afirma Obrasow) por outro lado, a acumulação de movimentos poderia provocar o tumulto desordenado, e desorientar a plateia. É a necessidade de entremear pausas, com propriedade, evitando que as cenas se aglutinem. Tornar-se possível, no teatro em geral, dirigir uma peça de modo estático, fugindo absolutamente ao movimento, ou, pelo contrário, evitar qualquer marcação pausada, visando (e conseguindo) obter este ou aquele efeito, dar esta ou aquela interpretação ao texto. No teatro de bonecos, todavia, o equilíbrio assinalado, como elemento de destaque da ação, é fundamental.

PAZ E AMOR

Para chegar-se à mestria, no teatro de bonecos, assinala a sra. Ruth Meinel, é preciso amar «os homens e os animais, e conhecê-los em suas menores particularidades, fraquezas e encantos, expressando tudo isso em um pequeno movimento. Pois um bom ator (ou manipulador) deve ter um grande coração, ou nunca será realmente bom. No teatro, como na vida, as realizações que honram a humanidade dependem do amor, e o amor só na paz tem seu clima. Abordaremos da próxima vez outros aspectos das realizações do professor Obrasow, inclusive quanto a cenários e tipos de bonecos, definindo, além disso, alguns princípios teóricos essenciais à compreensão dessa arte sadia, que é preciso defender a qualquer preço, uma vez que ela, mais do que os outros gêneros do teatro, possui uma função educativa específica. Seu inegável valor pedagógico credenciam-na como instrumento poderoso na construção de um mundo melhor, e como arma no combate às provocações guerreiras, à política de fome e de miséria.

AO SEU ALCANCE

CASIMIRAS, TROPICAIS E LINHOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
M. FERNANDES — CASIMIRAS IMPORTADORES

Rua Evaristo da Veiga, 45-C — Loja

— Tels.: 42-1519 e 42-542 —

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PELO REEMBOLSO

DEMOCRATAS DE TODO O MUNDO CONDENAM O PROCESSO CONTRA PRESTES

A reação, no Brasil, vem de acelerar o processo farsa movido contra Prestes. É parte do plano de entrega das riquezas do país aos imperialistas americanos e do sangue de nossa juventude para a guerra de agressão que os monstros atômicos executam na Coreia e pretendem estender a outros povos. Procurando prender e assassinar o maior dos brasileiros, aquele que encarna hoje as esperanças de nosso povo por dias mais felizes, os agentes da guerra e do imperialismo pretendem silenciar a voz dos que protestam, liquidar a resistência dos que não se deixam explorar e oprimir sem uma oposição corajosa e audaz.

O povo brasileiro e os povos de todo o mundo compreendem as intenções sinistras dos agentes imperialistas em nossa pátria. Por isso a voz de todos os democratas se ergue, para salvar a vida do Cavaleiro da Esperança.

Os democratas da Turquia oprimida fazem ouvir suas manifestações de solidariedade através desse imenso poeta que é Nazim Hikmet. Vem do Pacífico, através dos Andes, a solidariedade do povo chileno nos versos incandescentes de Pablo Neruda. Da Alemanha, pela palavra de Anna Seghers; da Dinamarca, na mensagem de Martin Anderson Nexø; da

União Soviética, através de Ilya Ehrenburg; da Grécia e da Rumânia, do Viet-Nam e da Tchecoslováquia, da Albânia e da Inglaterra, da Guatemala e da Polónia, de todos os continentes chega a mensagem de solidariedade dos povos à luta indomita do povo brasileiro, na pessoa de seu grande capitão.

Nomes ilustres figuram entre as testemunhas de defesa de Prestes, nessa comédia judiciária forjada pelos opressores de nosso povo. Cárdenas, o ex-presidente mexicano; o grande escritor e líder político cubano Juan Marinello; o grande advogado francês Marcel Willard, que foi também advogado de Dimitroff no processo do Reichstag e cuja vinda ao Brasil foi impedida por determinação de Vargas; Ernesto Giudice, foi impedida por determinação de Vargas; e muitas outras figuras de relevo do mundo inteiro. É que o nome de Prestes corre o mundo e com o nome de Prestes o nome do povo brasileiro que anseia paz e libertação.

E não só pronunciamentos isolados, personalidades que se levantam e estendem seus braços fraternais em direção ao Brasil. Também o povo de todos os países, por telegramas, mensagens de suas organizações testemunham o prestígio do Cavaleiro da Esperança. São dozeiros de França, aqueles mesmos que jogaram as armas imperialistas ao mar, protestando contra o assassinato de seus irmãos vietnamitas. São

mineiros do Chile, vítimas do terror fascista implantado por Videla. São operários da Espanha sacrificada, que burlam a vigilância policial de Franco para dizerem aos seus irmãos do Brasil que estão solidários com nossa luta e protestam contra as perseguições do nosso bravo comandante. É o proletariado e o povo de França, numa frente única com intelectuais, artistas, diplomatas, parlamentares, homens e mulheres de todas as camadas sociais, de todos os partidos e opiniões, que se reúnem na Sal a Playel, superlotada, com três mil vozes uníssonas gritando o nome da esperança das Américas, o nome do nosso querido camarada Luiz Carlos Prestes.

De todos os recantos do mundo nos chega esse apoio, essa solidariedade na luta, que deve desartar em nosso país as grandes ações de massa que deverão barrar a marcha dessa farsa imoral, baseada numa lei caduca e condenada pela consciência de todos os homens e mulheres democratas. Salvemos o Cavaleiro da Esperança, dizem de todos os países. Essa é uma tarefa imediata de todos os países latino-americanos — diz o Comitê Central do Partido Comunista da Argentina. Cabe a nós, brasileiros, em particular, a responsabilidade dessa tarefa. Que todos os patriotas se unam em defesa do grande comandante das lutas pela paz e pela libertação nacional.

FALAR de Luiz Carlos Prestes, de seu prestígio imenso e dos dias que a França tem vivido, inspirada em nosso grande camponês, falar em poucas palavras e traduzir essa imensa onda de entusiasmo, de solidariedade que produz o pronunciar de seu nome, é uma árdua tarefa. Que grande elo representa PRESTES para os povos! Através de sua história, o povo francês reconhece a própria história do Brasil, e a solidariedade a Prestes é a marca da sua solidariedade ao povo brasileiro, às suas lutas e aos seus anseios de libertação.

Com que orgulho os brasileiros podem dizer: somos compatriotas e contemporâneos dessa grande figura! Ao seu lado estamos vivendo uma epopeia da história de nosso país! Sua vida e sua obra são para nós uma constante fonte de inspiração, é um modelo que nos guia em nosso caminho, a destacá-lo e iluminá-lo nas trevas do presente do Brasil.

PRESTES, PARTIDO, BRASIL formam um todo; o nosso partido sob a orientação de Prestes é a esperança no Brasil «dos amanhãs que cantam». Seu exemplo inspira a juventude do mundo. Jovens dos países os mais diversos têm como lema: ser como Prestes.

O Comitê Francês pela Defesa de Prestes realizou a 18 de janeiro um «meeting» na Sala Pleyel em Paris. Por toda a cidade viam-se cartazes convidando o povo para a manifestação; nomes prestigiosos fazem parte do Comitê, pessoas de grande valor iam pronunciar discursos durante o «meeting»: Roger Garaudy, professor e membro do C. C. do Partido Comunista Francês, já conhecido dos brasileiros; Madame Eugénie Cotton, presidente da Federação Democrática Internacional de Mulheres, representando oenta milhões de mulheres de todas as nacionalidades, e Gilbert de Chambrum, deputado pelo Grupo Republicano Progressista.

Compõe-se o Comitê de figuras representativas de todos os setores da França, operários, dirigentes femininas, deputados, almirantes, generais, intelectuais, pastores de igreja, padres católicos, presidentes das associações as mais diversas, gru-

PRESTES, AMADO E QUERIDO PELOS POVOS DO MUNDO

ANNA STELLE SCHIC

os homens dotados dessa fidelidade de ver além do presente, e de analisar situações futuras. O manifesto de Agosto de 1950 é a marca de seu gênio. Stalin, Dimi-



Reproduzido de "Le Peuple"

Cessai as Perseguições Contra Carlos Prestes

UMA CARTA DA DIREÇÃO DO C.G.T. AO EMBAIXADOR DO BRASIL

UMA comissão da C.G.T., tendo à frente Henry Raymond, esteve na embaixada do Brasil, para pedir a libertação do grande líder Luiz

Carlos Prestes. A Comissão entregou ao embaixador a seguinte carta:

«Sr. Embaixador: A Confederação Geral do Trabalho vem protestar, como organização, a mais representativa dos trabalhadores franceses e em seu nome, contra o processo instaurado contra Luiz Carlos Prestes, a figura mais prestigiosa do povo brasileiro, e cujos longos anos de luta em favor do melhoramento das condições de vida para seu povo fizeram-no uma personagem quase legendaria.

O processo que, qualquer que seja o pretexto invocado, não será senão a expressão de uma política que nega um dos direitos essenciais do homem — o da liberdade de opinião, se choca com o sentimento de justiça do povo trabalhador da França e de todos os homens amantes da liberdade.

O governo brasileiro deve abandonar as perseguições iniciadas contra Luiz Carlos Prestes e contra os seus camaradas se ele quiser ser fiel aos princípios democráticos e ao respeito aos direitos do homem e do cidadão, claramente inscritos na Carta das Nações Unidas.

Nós vos pedimos, sr. Embaixador, transmitir ao vosso governo este protesto que lhe dirigem os trabalhadores franceses e a C.G.T., associando-se à indignação de dezenas de milhões de ho-

trov, Thorez saca gênios políticos. E Prestes se situa entre eles. Que dizer dos sofrimentos pelos quais o fizeram passar? Essas torturas morais provaram a sua tempera e deram a seu olhar essa profundidade e essa expressividade inteligente, olhar de um homem que se sobrepujou, que se forjou no sofrimento de seu povo.»

Raymond Lavigne, jovem poeta, prêmio de poesia do Festival de Berlim, compôs um poema a Prestes, que termina dizendo:

Luiz Carlos Prestes é nosso amigo
O amigo dos povos da terra
A terra se orgulha de Prestes
Luiz Carlos Prestes continuará livre.

Continuará livre
Continuará livre para a vida
Continuará livre para abrir
As amplas veias da vida.

O escritor e jornalista Georges Soria escrevendo no jornal «Ce Soir», termina seu artigo com essas palavras: a solidariedade de que Prestes foi objeto nos anos em que estava na prisão antes da guerra, e que finalmente o arrancou da sua cela, pode obter hoje que essa comédia judiciária cesse. Os homens de coração saberão o que lhes resta a fazer.»

Lê-se a ansiedade nos olhos das pessoas que nos cercam: «como está Prestes? Que há de novo em relação ao processo?» — são perguntas que os brasileiros têm de responder quando se acercam do povo francês. «Salvemos Luiz Carlos Prestes» se tornou um lema na Europa. Quando no fim do «meeting» em homenagem ao 54.º aniversário de Prestes se projetou na tela o filme feito no Brasil durante o comício do Pacaembu, quando surgiu na tela a silhueta de Prestes entrando no estádio, seu contato com um povo entusiasmado, emagrecido pelos anos de prisão mas com a fisionomia resplandecente de afeto humano, o entusiasmo se apoderou das 3.000 pessoas reunidas na sala Pleyel que num só élan aplaudiram durante longos minutos, ovacionando Prestes. E a emoção se apoderou de nós ao ver de novo, depois de tantos anos, o rosto de nosso querido dirigente.

Quando se fala do Brasil no exterior, é usual ouvir-se este país tão rico de povo tão pobre. Esse país tão rico e inexplorado, e esse povo tão pobre e explorado! Sim, que de nossa terra seja explorada a sua riqueza, mas que seja em benefício do povo brasileiro!

Levantemos bem alto a bandeira da Frente Democrática de Libertação Nacional e com Prestes marchemos vitoriosamente para o futuro glorioso, que já se aproxima!

«A campanha contra o terror getulista e especialmente pela anulação do processo contra o camarada Luiz Carlos Prestes, está colocada hoje entre as mais urgentes tarefas de todo o movimento popular da América Latina».

(Da saudação do P.C.P. pelo Partido Comunista da Argentina).

mens e de mulheres no mundo.

Queira aceitar, sr. Embaixador, a expressão do nosso respeito.

A. LE LEAP. — Secretário Geral».

NOSSA CAPA

Jornais de todo o mundo falam de Prestes. Sua vida dá motivo a artigos, reportagens, folhetins, histórias, que são divulgados em todos os países. Isto se verifica mais intensamente na França, onde o movimento em defesa da vida da liberdade de Prestes atinge o seu ponto mais alto. Dezenas de jornais refletem a imensa voz do povo francês que exige a liquidação da farsa judiciária movida no Brasil contra o Cavaleiro da Esperança. «La Défense», «Crucifix», «Le Peuple», «Action», «Libération», «Les Lettres Françaises», «Droit et Liberté», «Gazeta Polska» (editado em língua polonesa em Paris), «France d'Abord», «Avant-Garde», «Ce Soir», «L'Humanité», «Femmes Françaises», «Nuit Presse» (em idiche), «Regards» (que vem publicando uma série de reportagens dedicadas a vida e às lutas de Prestes, sob o título de «A vida prodigiosa do Cavaleiro da Esperança»), são alguns dos periódicos que na França vêm divulgando, com grande destaque, a imensa campanha dos povos no sentido de libertar Prestes da tentativa de prisão e assassinato ordenada pelos provocadores de guerra americanos. Na capa deste Suplemento, uma montagem de publicações tiradas desses jornais e revistas.

A Coluna Invicta

DE 29 de outubro de 1944, desde o levante do Rio Grande do Sul, até 5 de fevereiro de 1927, data de seu internamento no Bólcov, a Coluna Prestes percorreu, a cavalo ou a pé, 30 mil quilômetros. Ela atravessou 15 Estados, alguns deles por várias vezes: Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Goiás, Mato Grosso, Bahia, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco. Ela cruzou o Brasil em todos os sentidos, superando todos os obstáculos: fluviais, marítimos, lacustres, florestas impenetráveis, caatingas, regiões desertas onde nada há além do cactus. A marcha forçada, a ligeireza de seus movimentos, ultrapassava a dos exércitos europeus durante a primeira grande guerra. Com cerca de dez mil homens, a Coluna fez face, em combates sucessivos, a cem mil soldados bem equipados do exército do governo, de burgueses, latifundiários e agentes imperialistas. Em todos os combates era vitoriosa. E por isso o povo a conhece como a Coluna Invicta. Seu chefe, Luiz Carlos Prestes, levava a todos os recantos do país a esperança de dias melhores. E por isso foi, desde então, não apenas no Brasil, mas em toda a América Latina e em todo o mundo, conhecido como o Cavaleiro da Esperança.

O "COMITÉ FRANÇAIS POUR LA DEFENSE DE PRESTES"

O Comitê Francês pela Defesa de Prestes é a entidade que vem desenvolvendo na França, e inclusive estendendo suas iniciativas a outros países da Europa, a campanha de solidariedade a Prestes em defesa de sua vida e de sua liberdade.

O Bureau do Comitê é composto das seguintes personalidades: Presidente — Henry Allan, professor honorário do Colégio de França; Vice-presidente — Frédeéric Joliot Curie, Prêmio Nobel, Prêmio Stalin, da Paz, Membro do Instituto; Reverendo Padre Joseph Robert; Louis de Villefosse, escritor, capitão da Marinha; Secretário Geral: André Wurmser, escritor e jornalista. Demais membros: Aragon, poeta; Johanny, Berlioz, senador; Pierre Cot, ex-ministro de Estado, deputado; Jacques Denis, secretário geral da Federação Mundial da Juventude Democrática; Paul Eluard, poeta; Francis Jourdain, presidente do Socorro Popular Francês; Françoise Leclerc, secretária da União das Mulheres Francesas;

Alain Le Leap, secretário geral da CGT; Almirante Moule, ex-chefe do Estado Maior das Forças Navais Francesas; Marcel Willard, advogado.

Atendendo ao apelo do Comitê, centenas de personalidades e organizações democráticas de vários países do mundo têm manifestado a Prestes o testemunho de sua solidariedade. Entre esses destacamos as mensagens que durante o 54.º aniversário do Cavaleiro da Esperança, lhe foram remetidas por Sampel Tamura, em nome da juventude japonesa; por Cao Ngoc Tho, pelos jovens do Viet Nam; do general Plagne, da heroína Raymonde Dien, do cientista Marcel Prenant, de um grupo de patriotas algerianos, entre os quais Omar Lagha e Ahmed Arkache, de Pablo Neruda e de Narin Hikmet, do almirante Muselier, do poeta Nicolas Guillen, do líder juvenil do Irã S. Bakhtiar, de patriotas indianos como Suracini Tanhhirhard e Z. Iambhenar, dos intelectuais

franceses Daniel Anselme, Leon Moussinac, Paul Jarmat, Lucien Scheler, Elva Triolet, dos poetas Pierre Gamarra, Tristan Tzara, Claude Sernet e Aragon, do pintor Fougerson, do escritor André Kedros e tantos outros.

O Comitê tem realizado magníficos atos públicos em defesa de Prestes e fornecido à imprensa material sobre Prestes, o Brasil e a luta de nosso povo.

Por iniciativa do Comitê foram editados milhares e milhares de retratos de Prestes contendo no verso, impresso, um protesto a ser enviado ao juiz da 3a. Vara Criminal. Esses protestos, assinados por democratas franceses, têm chegado em número cada vez maior ao titular daquele juízo.

O Comitê Francês pela Defesa de Prestes dá um dos mais emocionantes testemunhos de solidariedade internacional à luta do povo brasileiro pelo pão e pelas liberdades, pela paz e a independência nacional.



Reproduzido de "CE SOIR"

Perseguido Pela Polícia Brasileira e Pelo F.B.I. Norte-Americano

O CAVALEIRO DA ESPERANÇA

CUJO 54º ANIVERSÁRIO E FESTEJADO POR MILHÕES DE HOMENS ESTÁ DE NOVO EM PERIGO

DO MEXICO à Terra do Fogo dezenas de América Latina o 54.º aniversário de tempos: Luiz Carlos Prestes, que os latí Cavaleiro da Esperança.

Os parisienses, por sua vez, festejam Prestes, que o governo ditatorial de sua luta intransigente pela independência Estados Unidos.

General aos 26 anos, Luiz Carlos então lendária, que se chama a «Co América Latina, Jorge Amado, cantou Esperança».

Composta de 10 mil homens, à frente dos quais Luiz Carlos Prestes, a Coluna, desfilando de soldados e de camponeses rebeldes contra os grandes latifundiários e a dominação imperialista, percorreu a pé e a cavalo mais de 50 mil quilômetros através do Brasil, que ele cortou em todos os sentidos de 1924 a 1927.

Superando todos os obstáculos de uma natureza hostil, rios tropicais como o São Francisco, pantanos, florestas até então impenetráveis, desertos erigidos de cactus,

de milhões de homens festejaram na um dos mais puros heróis de todos os no-americanos chamam há 20 anos — o

jaram, na Sala Pleyel, os 54 anos de Brasil processa atualmente em virtude de ia nacional de seu país, submisso aos

Prestes é o autor dessa epopéia, desde luma», e que o maior romancista da no seu belíssimo livro «O Cavaleiro da

infestados de animais bravios, a Coluna queimava, à sua passagem, os cadastros das fazendas, com que os feudais mantinham os camponeses na servidão. Perseguido pelas tropas do governo brasileiro, cujos movimentos eram traçados pelo general Gamelin, que nessa época ensinava na Escola de Guerra do Brasil, a Coluna, que desviava de pontas, os armamentos e não tinha estoques de munição para se abastecer, combateu vitoriosamente, durante três anos e meio, mais de cem mil homens, que ele derrotou em combates sucessivos.

OS HOMENS-CENTAUR

Sua rapidez de movimento era tamanha que certos camponeses primitivos das regiões do interior do Brasil acreditavam firmemente que ela era composta de homens-centauros. Essa mobilidade que lhe valeu tais êxitos, a ponto de os brasileiros a chamarem Coluna Invicta, lhe foi impressa pelo seu chefe, Prestes; compreendendo que era para seus soldados, dizimados pela malária, esmoeados por longas caminhadas noturnas, através de regiões desoladas, o único meio de fazer face às tropas que o perseguiram, Prestes, que era um oficial de carreira, introduziu na escala de um país tão vasto, como a Europa, a guerra de movimento.

Esta audaciosa estratégia Prestes a conduziu até 1927, data em que, por falta de uma doutrina política e social coerente, foi obrigado a atravessar, com seus homens, esgotados pela doença e as privações, para a Bolívia, onde o internamento os esperava.

Mas o exílio, por vezes dissolvente para certos revolucionários, exerceu uma decisiva influência sobre Prestes. Refletindo sobre os problemas do Brasil, que ele havia descoberto combatendo, estudou o marxismo, que é para ele uma revelação.

Um ano mais tarde vai à Argentina, onde entra em contato com os comunistas de Buenos Aires. Compreende, então, por que os golpes de estado militares, dos quais participou e com os quais sonhava ainda elementos honestos do exército, descejos como ele de libertar o Brasil dos latifundiários e da dominação estrangeira, são condenados ao fracasso.

No Manifesto que publicou em 1930, o Cavaleiro da Esperança mostra ao povo brasileiro o caminho a seguir. Suas palavras de ordem são: Revolução agrária e anti-imperialista, sob a direção do proletariado.

OS POLICIAIS TINHAM ORDEM DE MATAR...

Prestes, que tem em seu encaixo a polícia especial, o Intelligence Service, o Gesto e o F.B.I. americano, escapou durante quatro meses às suas perseguições. Mas um dia de março de 1936, a polícia do Rio de Janeiro cerca uma casa onde ele vivia clandestino com sua companheira. Os policiais inva-

dem seu apartamento. Tem ordem de assassiná-lo e de dizerem em seguida que atiraram por tentativa de fuga. A companheira de Prestes, Olga Benário, que o sabe, faz do seu corpo um escudo para o seu marido. Tendo fracassado a sinistra empreitada, os esbirros da polícia especial aprisionaram a casal.

O Cavaleiro da Esperança é lançado à incomunicabilidade. Por um requinte inumum de perversão, seus carrascos encerram-no numa cela vizinha daquela em que se encontra um de seus companheiros de combate, que ficou louco depois de bestiais torturas, e que grita durante toda a noite na prisão.

Entretanto, Prestes é mais forte do que todas as torturas morais que lhe infligem: sua mulher, de origem alemã, é entregue a Gestapo, embora grávida, ela é deportada para a prisão de Moabid em Berlim onde deu à luz uma criança, dentro de um cárcere. (Olga Benário morreu em 1944, num campo de concen-

tração hitlerista). Diante do tribunal que a condena, uma primeira vez a 16 anos de prisão, Prestes grita bem alto sua confiança na luta de seu povo, na causa dos trabalhadores e na União Soviética. Por sua fidelidade ao seu ideal, juizes militares indignos o condenam a uma pena de 30 anos de prisão suplementar.

No mundo inteiro as mais ilustres personalidades se manifestam em seu favor. Romain Rolland, Paul Langevin, na França, pedem sua liberdade. Romain Rolland escreveu: «Prestes entrou vivo no Panteão da história».

9 ANOS DE PRISÃO

Em 1945, um amplo movimento popular arranca-o de sua prisão do Rio de Janeiro. A 23 de maio de 1945 multidões imensas que a rica capital do Brasil não havia jamais visto colocaram-se diante de um homem, o aclamam.

Prestes, de novo, reorganiza o Partido Comunista do Brasil, tornado uma organização poderosa de 200 mil membros, contra quatro mil dos tempos da clandestinidade.

Apresentado pelo seu partido às eleições, ele conquista no Rio de Janeiro uma maioria esmagadora que o envia triunfalmente ao

Senado, com o número de votos mais elevado de todos os candidatos de todos os partidos.

Prestes, cuja popularidade é imensa em toda a América Latina, aparece desde então como o chefe incontestado da luta contra o imperialismo yanque. Seu nome é aclamado na Argentina, no Chile, na Colômbia, no Uruguai, no México, em Cuba, em toda parte.

Ele fustiga os traidores que entregam as riquezas e as bases militares de seu país aos yanques. Ele exalta a luta pela Paz, acentuando sem cessar que a guerra não é inevitável.

O PROCESSO COMEÇA

A 7 de Maio de 1947 o governo fascista que estava no poder coloca o P.C.B. fora da lei. Seis meses mais tarde promove a cassação dos mandatos de todos os eleitos comunistas. Prestes se refugia de novo na clandestinidade, de onde continua a dirigir, com maior êxito, a luta de seu povo.

Mas o governo quer sua cabeça e a de

mente ele entra em sua fase decisiva. As testemunhas de defesa que foram citadas por centenas e que acorrem dos quatro cantos do Brasil e do mundo inteiro, tomam corajosamente a defesa do Cavaleiro da Esperança. Brevemente o general Cardenas, antigo presidente da República Mexicana deve depor em seu favor. O processo se volta contra o re-

Reportagem de Georges Soria

seus camaradas que dirigem, com ele, o Partido Comunista do Brasil. Ordens de prisão são expedidas. A polícia brasileira e os boleguins do F.B.I. americano estão em sua perseguição. Um processo é aberto por delito de opinião. Um processo mostra que se to de opinião. Um processo mostra que se arrasta já por quatro anos, ora interrompido, ora acelerado. (No Brasil, um processo pode durar vários anos porque o governo, em regra geral, tem à sua vontade a duração para as necessidades de sua propaganda). Atual-

gimen atual do ditador Vargas, fazendo aparecer o caráter fascista das chamadas leis de segurança, em virtude das quais quem quer que se levante contra a política do governo, ou se declare contra a dominação yanque, pela paz entre as nações, pode ser levado à barra dos tribunais e perseguido por delito de opinião. (Numerosas pessoas acham-se presas no Brasil por haverem lutado contra a ingerência dos Estados Unidos nos negócios internos brasileiros).

PROTESTO MUNDIAL

O processo do Cavaleiro da Esperança constitui uma flagrante violação dos direitos elementares da pessoa humana, codificados na Carta Universal dos Direitos do Homem, aprovada pela ONU e ratificada pelo governo brasileiro. Por isto é revolta a consciência de todos os homens livres, cujos protestos chegam, dia após dia, ao Rio de

Janeiro, ao gabinete do juiz da terceira vara criminal, exigindo que ele seja arquivado. A solidariedade de que Prestes foi alvo nos anos em que esteve na prisão antes da guerra, e que finalmente o arrancou da sua cela, pode obter, hoje, a cessação dessa comédia judiciária. Os homens de coração sabem o que lhes resta a fazer.

A GRAVURA a SERVIÇO da PAZ

Embora não seja fácil precisar os origens da gravura, não será fora de propósito dizer-se que ela sempre se destinou a um grande público, sendo como é um processo para reprodução de originais em larga escala. Daí o seu caráter essencialmente democrático e o uso que dela fizeram os grandes mestres como veículo para a difusão das ideias e pensamentos que necessitavam ou se destinavam a uma audiência maior. Integrada no conjunto das manifestações de cultura, a obra dos artistas gravadores provocou, refletiu e impulsionou, através dos tempos, as lutas que determinaram o aparecimento dos diferentes tipos de sociedade. Ilustrando a Bíblia, livros religiosos, manuscritos, pouco a pouco a gravura emancipou-se dos textos, passando a levar em seu próprio corpo a mensagem vigorosa de que, hoje, as estampas chinesas são a expressão mais forte.

Mestres como Dürer, Rembrandt, Goya, Daumier, Kollwitz, entre outros, fizeram o seu melhor meio de expressão, quer fixando simplesmente a vida e os costumes do tempo, quer usando-a como arma de combate e de propaganda. Daumier empregou-na crítica feroz das instituições burguesas e para a exaltação das ideias populares. Goya, na série famosa dos abasastres da guerra, lançou um terrível grito de condenação contra a barbárie e a carnificina, esse suicídio de povos que é a guerra. Kollwitz entra para a História, emprestando a força excepcional do seu talento às lutas dos trabalhadores e dos camponeses alemães pela conquista dos seus direitos. E é de seu exemplo generoso que nascem as modernas gravuras chinesas, expressão da epopéia magnífica do povo chinês no combate pela libertação da sua pátria.

O progresso da arte de gravar nestes últimos tempos é marcante tanto na Ásia como na Europa e nas Américas. A França, a Itália, a Polónia, através dos seus artistas, continuam avançando, firmando a gravura como arte autônoma que, aliás, quase sempre melhor do que a pintura, o aperfeiçoamento técnico a um conteúdo sadio, vivo e nacional. O pouco que conhecemos da gravura soviética, por outro lado, nos mostra que o que hoje se faz na URSS em nada fica a dever ao que de melhor se tem feito, mundialmente, em matéria de artes gráficas.

Nas Américas, é o México o país que mais se destacou, que mais avançou no sentido de uma arte popular de conteúdo nacional. No Brasil, presentemente, a arte da gravura ganha um grande impulso e, senão os artistas que se voltaram honestamente para a realidade brasileira como fonte para o seu trabalho, terão diante de si uma grande tarefa a realizar.

No momento em que o Brasil procura afirmar a sua nacionalidade na luta contra a opressão e a exploração estrangeira, em que o Partido Comunista comemora, mais poderoso do que nunca, o seu 30.º aniversário — os artistas não podem permanecer indiferentes. E a gravura tal como no México, na China e na União Soviética, estará ao lado do povo como arma vigorosa de luta e de esclarecimento.



OFICINA DE MÁQUINA DE COSTURA



Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma a geral. Tel.: 49-8310



Uma cena do documentário de JORIS YVENS sobre o II Congresso Mundial dos Partidos da Paz em Varsóvia

FALA A RADIO DE MOSCOU

PARA PORTUGAL Das 20.30 às 21.00 horas, nas ondas de 31 e 41 metros

PARA O BRASIL Das 21.30 às 22.00 horas nas ondas de 31 e 41 metros

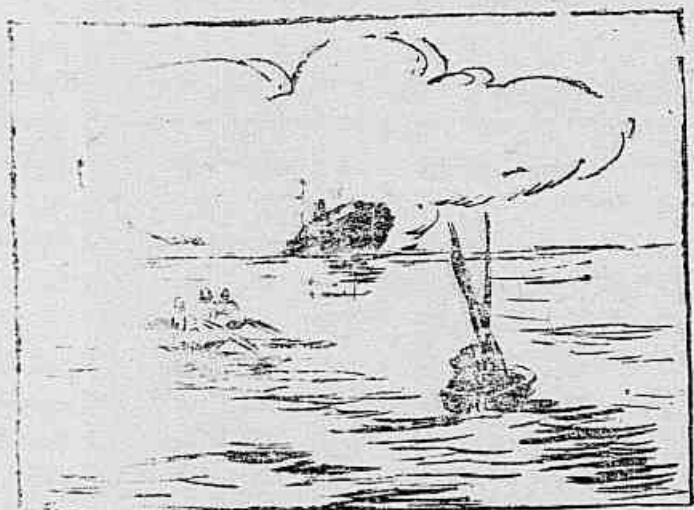
ATENÇÃO

Qualquer serviço de bombeiro, elétrico, de e mecânica em geral, consulte o REIS pelo Tel.: — 42-0854

MA VELA BRANCA NO HORIZONTE

VIII — HOMEM AO MAR

Ilustrações de JORGE BRANDÃO
Adaptação do romance de VALENTIN KATAIEV



1) O navio aproximava-se de Odessa. Pedro, já esquecido dos acontecimentos da véspera, observava os pormenores da paisagem que se desdobrava ao longe.



2) Saltitante, o menino resolveu descer ao camarote para chamar o pai e o irmão, para observarem a chegada, mas de repente, sentiu que o sangue gelava nas veias.



3) O marinheiro tatuado estava sentado junto a proa e se lido dele o comissário bigodudo fazia-lhe perguntas: — Yukov? — disse o comissário. — Que aconteceu com Yukov? — proferiu rapidamente o marinheiro. Estava pálido e visivelmente nervoso. — Senta-te, repetiu o comissário.



4) O marinheiro continuava de pé. Em seus lábios havia um fragil sorriso. O bigodudo perguntou: — De «Potemkin»? Boa tarde, amigo. Por que não trocaste as botas. Bem, que disse, Rodion Yukov? E' o fim da viagem? — Com essas palavras o policial sacudiu com força as mangas da blusa do marinheiro.



5) Não me toques, — gritou o marinheiro. De um salto, empurrou o agente de polícia, dando-lhe um soco no peito. Não toques num homem doente, meu focinho de porco! A manga do paletó rangeu. — Alto!



6) Agilmente, o marinheiro arrancara-se do abraço e correu pelo convés, pulando sobre os baús, as caixas, contornando os passageiros. — Alto! Prendam-nos, gritou o bigodudo.

RESUMO DA PARTE PUBLICADA — O romance «Uma Vela Branca no Horizonte» aborda um tema fascinante: os memoráveis acontecimentos da Rússia pré-revolucionária, em 1915, tais como a revolta do «Potemkin», os «pogroms» e a greve geral, vistos através as aventuras de dois garotos. Nos sete primeiros capítulos vimos o que aconteceu durante o trajeto de uma viagem da família do prof. Bethchey, que se dirigia a Odessa. Vimos como Pedro descobriu no homem adormecido o marinheiro do Potemkin e observou a manobra pela qual o comissário de polícia disfarçado, procurava identificar o fugitivo.



7) Mas já era muito tarde. O marinheiro aproximou-se da amurada do navio, permaneceu um minuto em pé e, em seguida, arrojou-se no mar.

— Ah!

Todos os passageiros retrocederam como se subitamente o vento houvesse soprado de frente sobre eles.



8) Pedro emocionado correu para junto da amurada. Muito ao longe, na branca espuma sobre as ondas, nadava o marinheiro apressadamente, como que fugindo do navio, enquanto o comissário, indignado, gritava para os pilotos que estavam visivelmente satisfeitos com o acontecimento.

— E' um criminoso político! Vocês responderão por sua conduta!

(CONTINUA)

ACABA DE SAIR

J. V. STALIN

“OBRAS”

VOLUME I

CR\$ 30,00

EDITORIAL VITÓRIA LTDA.

RUA DO CARMO 6, 13º AND. SALA 1306, TEL. 22-1673

RIO DE JANEIRO • ATENDEMOS PELO TELEFONE E PELO REEMBOLSO

ENTRE-ATO

Bibi Ferreira leva «O no-
tormentado ou altos inda-
gações filosóficas; entretan-
to, o texto faz uma crítica
severa aos costumes do tem-
po, cumprindo integralmen-
te sua função de obra artis-
tica. E não precisou recor-
rer a indagações subterra-
neas sobre a origem da vi-
da, nem citar filósofos de
nomeada. Bastou-lhe dizer
as coisas como as coisas são,
O que lembrou a frase de
Dalcídio Jurandir: — «quero
ver fazer arte é com os atos
e homens normais»
vícios, em travezi, com uma
realização e a graçatissima,
apesar da peça ter sofrido
a adaptação de Helio Ribe-
ro. Vale a pena assistir
Martins Pena para verifi-
car de perto como é uma co-
media franca e agradável,
que obtém do espectador um
riso espontâneo, incontrola-
do, sem rebuscamentos a-

Os comentários acima têm
enderço certo: a comédia
de Vicente Catalano, «Pro-
fessor de astúcias», levado
ao Municipal por três dias,
cheia de ironias recônditas,
paradoxos polidos pelo uso,
leves sandiezas encobertas
por vocabulários severos. Ah,
Erasmus! Chegava a como-
ver o esforço que Silveira
Sampaio e seus companhei-
ros fize em, durante cerca
de três horas, para defender
no palco uma peça tão fra-
ca, a través de marcações
dificéis, movimentadíssimas;

«A Espólia era ruínas e glória.
Os franceses escutavam o meu apelo em silêncio.
Eu lhes peço ajuda em nome de tudo o que existe.
E lhes disse: os novos heróis, aqueles que na Espanha se batem e
morrem: Modesto, Liste, Passionária, Lorca, são os filhos dos
heróis das Américas, são os irmãos de Bolívar, de O'Higgins, de
San Martín, de Prestes.
Quando eu pronunciei o nome de Prestes, foi como um imenso mur-
múrio no ar de França. Paris saudava Prestes. Velhos operá-
rios com os olhos úmidos procuravam ver o fundo do Brasil
ver a Espanha!...
Hoje, do no e a caça ao homem toma impulso no Brasil. A avides
fria dos mercadores de escravos sonda o Brasil.
Wall Street den ordena aos seus imundos satélites de meter seus
caninos nas carnes do povo. A caça começou no Chile, no Brasil,
em toda a América explorada pelos mercadores e seus carrascos».

(TRECHO DO «CANTO GERAL» — DE PABLO NERUDA)

I CONGRESSO PAULISTA DO CINEMA BRASILEIRO

Nos dias 15, 16 e 17 deste
mês vai reunir-se o Primeiro
Congresso Paulista do Cinema
Brasileiro, convocado por di-
versas empresas produtoras,
organizações profissionais e
culturais.

E' o seguinte o tennario da
importante reunião:

I — Definição do filme na-
cional de curta, media e lon-
ga metragem.

II — Defesa do cinema na-
cional:

a) Economia
b) Cultura
c) Legislação

III — Medidas para o pro-
gresso do Cinema Nacional:

a) Economia
b) Cultura
c) Legislação

O topico I abrange os ter-
mos de definição do filme
nacional para efeitos de pro-
teção economica, cultural e
legal.

O topico II compreende to-
das as medidas destinadas a
consolidar o que já existe de

positivo no Cinema Nacional.
O topico III compreende
tudo quanto possa abrir per-
pectivas para o desenvolvi-
mento do Cinema Nacional.

Os dois ultimos topicos
abrangerão:

a) ASPECTOS ECONO-
MICOS:

1) Problemas relacionados
com a produção.

2) Problemas relacionados
com a distribuição.

3) Problemas relacionados
com a exibição.

4) Problemas dos profissio-
nais de cinema.

5) Financiamento bancario.

6) Intercambio comercial
com outros países.

7) Problemas relacionados
com filmes de curta e media
metragem.

8) Problemas relacionados
com a importação e indus-
trialização de películas vir-
gens e maquinaria de cine-
ma.

9) Premios para o estimu-
lo do cinema nacional.

10) Propaganda organiza-

da em prol do cinema nacio-
nal.

b) ASPECTOS CULTU-
RAIS:

1) Argumento. Problemas
relacionados com o conteúdo
nacional do filme. Argumen-
to e sua influencia como fa-
tor de consolidação do cine-
ma nacional.

2) Direção. A situação
atual e as perspectivas futu-
ras.

3) Censura.

4) Intercambio cultural
com outros países.

5) Cursos de cinema, ce-
narização, expressão e ori-
entação.

6) Criação e aperfeiço-
amento dos quadros profissio-
nais, artisticos e técnicos do
cinema brasileiro.

7) Documentários e curta
metragem: assuntos e te-
mas.

8) Cineclubes: organiza-
ção, expansão e orientação.

9) Medidas de apoio e es-
timulo.

(Conclui na 10.ª pág.)

versos tipos de homem e
mulher, que a toda hora en-
contramos em toda parte.
Isso mesmo, no entanto, re-
sultou da marcação; e foi
tão pouco... Má estréia, a
da comédia brasileira no
Teatro Municipal.

Alda Garrido, por sua vez,
consegue um êxito formi-
dável, no Rival, com «Ma-
dame Sans Gêne», peça mu-
lto fraca, que ela, como sem-
pre, dá um toque pessoal
inconfundível. Henriette
Morineau apresenta «Os
ovos de avestruz», no Cona-
cabana, ventilando proble-
mas familiares difíceis, en-
quanto Eva permanece no
Serrador, Milton Carneiro,
no Alvorada e Geysa Boscoli
no Jardim, com a revista
«Banana não tem caroço»
que ainda comentaremos
desta coluna.

A. B.

R Á D I O

CUSTÓDIO MESQUITA NUMA DE SUAS ÚLTIMAS FOTOGRAFIAS

Custódio Mesquita, pouco
antes de sua morte. Custódio
foi, sem dúvida, um dos
mais legítimos valores da
música popular nacional.
Foi centenas de músic-
as, a maioria das quais
continua inédita. Entre os
seus maiores sucessos con-
tam-se «Se a Lua Contasse»,
«Velho Recado», «Algodão»,
«Preto Velho», «Rosa de Maio».
Custódio Mesquita era ca-
rioca, nascido e criado no
bairro das Laranjeiras, e
teve uma atividade artística
muito agitada, e compôs
muitas canções patrióticas,
além de sambas, choros, val-
ses — tendo formado sua
própria orquestra que gravou
as principais composições
de Ernesto Nazareth. Inspi-
rado e fecundo, o autor de
«Caixinha de Música» era,

não obstante um boêmio
mordaz; sempre combateu
o baixo nível de nossos au-
tores que se reuniam no Ni-
ce comerciando suas produ-
ções e produzindo canções e
sambas medíocres. Custódio
era inimigo dos maiores da
charlatanice na arte po-
pular em que foi exemplar.
O nosso povo admira profun-
damente a obra de Custódio
Mesquita. Ao lado de Noel
Rosa, Sinhô, Bide e Marçal,
Art Barroso e outros, o sau-
doso pianista, em seu gênero,
não foi ainda superado. Suas
composições criaram raízes
profundas na alma popular.

DIRCINHA BATISTA

Filha do falecido artista, o
ventríloquo Batista Júnior,
Dircinha Batista estreou na
música brasileira, cantando
e gravando «Periquinho
Verde», uma marcha carna-
valesca de Nassara. Desde
então sua atividade tem si-
do incessante, e a querida
cantora tem excursionado
com sucesso por todo o Bra-
sil. Dircinha Batista é artis-
ta da Rádio Tupi Carioca.
Gravou muitas composições
de sucesso, entre elas «Na
caça do Seu Tomaz», «Acre-
dite quem quiser», «Se eu ti-
vesse um milhão». Ultima-
mente os maiores êxitos de
Dircinha, são «Vultos», de
Wilson Batista e Marino
Pinto; «A moringa», de Fu-
entes; «Quando o tempo pas-
sar» de Herivelto Martins e
David Nasser.

Cinema DOCUMENTÁRIOS EDUCATIVOS

Podemos dizer que o lai-
cio do gênero documentário
cinematográfico está naque-
la pequena cena «Imada
por Lumière: «A SAÍDA DA
FÁBRICA».

Esta cena retrata o portão
abrindo para dar saída aos
operários e depois fechando,
como símbolo do descanso
dos homens e das máquinas.
E' apenas um instante ci-
nematográfico. Quase dois
minutos. Porém é significa-
tivo ter o cinema nascido,
em sua primeira experiên-
cia prática, fixando a classe
operária, como motivo.

Depois, o cinema evoluiu;
e com ele, o gênero docu-
mentário. Flaherty, Joris

criador é aplicado na elabo-
ração de um documentário
cinematográfico.

Consideramos altamente
acertada e produtiva esta
orientação de ensino cine-
matográfico, porque, melhor
poderá crescer a facilidade
criativa de um jovem cineas-
ta, realizando documentá-
rios antes de passar, para
os film, de longa metra-
gem, as obras da literatura
pátria ou mundial, ou seja,
os acontecimentos vivos de
sua época. Atuando, junto
a classe operária, nas fá-
bricas, nas minas e nas
construções, o jovem cineas-
ta estará penetrando cada
vez mais nas condições eco-

nomias de várias futuras per-
sonagens de seus filmes.

DOCUMENTÁRIOS

NO BRASIL

No Brasil, onde os docu-
mentários estão a serviço da
demagogia governamental
(e mais recentemente «Carão
se for criado o Instituto Na-
cional do Cinema, elaborado
por Alberto Cavalcanti e
seus ajudantes), apenas as-
sistimos as mentiras e as
deturpações da verdade so-
bre os problemas dos reti-
rantes nordestinos e outros
motivos registrados nos do-
cumentários do DIP ou
Agências Nacionais.

Contudo, será importante
o documentário em nossa
pátria, quando o cinema es-
tiver livre de todas as limi-
tações que o inibem sob a
censura policial do governo
e do sistema de tudo isto
que conhecemos não apenas
pelos olhos, mas nos pró-
prios ouvidos. Pelos documen-
tários cinematográficos, será
possível orientar milhares
de analfabetos, divulgando
tudo o que for necessário
para um esclarecimento
imediato, educando dentro
de um sentido científico, pa-
ra as soluções de todos os
variados problemas que ire-
mos encontrar depois que a
miséria e a exploração não
encontrarem mais desculpas
nas mentiras, e nas detur-
pações das fotos.

Porém, não devemos
transfugir para amanhã o
que for possível ir divulgan-
do hoje. E, entre muitas at-
vidades do cinema deve es-
tar a criação de adapta-
mos, os itens do Manifesto
de Azeite, em pequenos fil-
mes, que possam ser exibi-
dos amplamente, porque,
assim, com maior e melhor
objetividade, será transmi-
tida, aos milhares de analf-
betos, a grandiosa encon-
rada em cada item do his-
tórico Manifesto que indica
a todos os brasileiros ho-
nestos, a libertação econô-
mica e social de nossa Pa-
tria.



LOUISIANA STORY, documentário de Flaherty, dirigido em
1928 é um poema cinematográfico sobre a vida de um
menino nas regiões petrolíferas do sul dos Estados Unidos

Yvens e outros traçaram pa-
ra o cinema aquilo que Bach
realizou na música: uma
linguagem adequada para a
elaboração da narrativa.
DOCUMENTÁRIOS
EDUCATIVOS

«A Saída da Fábrica» é
samente um parágrafo de
reportagem. Para a criação
de um documentário é pre-
ciso alcançar o desenvolvi-
mento adquirido hoje pelos
modernos documentaristas,
especialmente aqueles que
como Piriev na URSS, Joris
Yvens na Polónia e outros
nas modernas democracias
populares, incluindo a Chi-
na, sabem transportar, para
o cinema, as conclusões dos
informes especializados da
produção socialista, exol-
cando, por meio das im-
agens, a força objetiva que os
números e as estatísticas
nem sempre conseguem fa-
zer compreender a uma par-
te da leitores não capacita-
dos no assunto.

Pelos documentários as-
sistidos durante o Festival
de Cinema do Rio de Janei-
ro há dois anos passados,
ficamos conhecendo o din-
mismo da reconstrução na
Democracia Popular Polone-
sa, através dos documentá-
rios «Artéria Leste Oeste»,
«Carta de um mineiro» e ou-
tros. O mesmo vem aconte-
cendo com os documentários
da Tchecoslováquia, exibi-
dos recentemente na A. B. I.
Todos os espectadores,
mesmo os analfabetos, po-
derão perceber, em 15 mi-
nutos de imagens na tela,
aquilo que seria desenvolvi-
do em páginas impressas
em dezenas de páginas.
ESTUDO DO CINEMA

As modernas Academias
de Cinema como por exem-
plo a de Varsóvia, dedicam
especial atenção aos docu-
mentários.

Depois de concluído o cur-
so teórico, o aluno deve

apresentar como prova da
sua capacidade, uma reali-
zação prática. E o seu poder
nômico, políticos e sociais
de seu povo, e, com melhor
acerto, poderá sentir o cará-
ter, personalidade e costu-

DOIS FILMES

Y. MAIA

«ASSASSINATO ENTRE
ESTRELAS» — E' um filme
sobre um crime acentado
em 1925, num dos estudos
de Hollywood, envolvendo
vários elementos do cinema
silencioso.

A historia poderia ser
atrativa, com a aplicação de
retrospectos, mostrando a
época do silêncio, para os
modernos espectadores de
hoje.

Richard Conte, faz um
produtor de filmes, disposto
a reconstituir o crime acon-
tecido em 1925. Porém, co-
mo o criminoso, nunca fora
descoberto, o produtor de
filme é transformado em
detetive, bem ajudado pela
filha de uma grande estrela
do silêncio, papel este de-
sempeñado por Julia Adam.
Vários astros do cinema
mudo desfilam em pequenas
cenas, e, «O fantasma da
opéra», de Lon Chaney, com-
parece, também, num rápido
momento.

O filme é demasiadamen-
te forjado e poderá interes-
sar, apenas, aos especta-

res afeiçoados ao gênero
letal.

«A PRINCESA E OS
BARBÁROS» — E' um tec-
nicolor tipo Almanaque do
Tico-Tico. Mais uma vez
Genghis Khan aparece, su-
gendo o perigo do oriente,
tentando aniquilar a civili-
zação ocidental.

Ann Blithy, com carinha
de ovo gourdado em choca-
deira, é a princesa Soanina,
e David Farrar, no papel de
um tal Sir Gui, incarna o
herói das cruzadas, defen-
dendo o ocidente das «hor-
das dos famigerados, bandi-
dos, assassinos, e horrores
orientais».

Um grupo de «giris» fan-
tasiasdas de odaliscas e Ru-
do Nuncio, colocam, na toi-
ce, uma fachada de revista
de Walter Pinto. Mas, a
verdade é que qualquer uma
delas suplanta, em beleza, a
cara de ovo de Ann Blithy.

George Sherman, dirigiu
este baile de Carnaval para
as plateias de Jardim de in-
fância. A matinee começa as
duas horas.

«PRESTES ENTROU VIVO NO PANTHEON DA HISTÓRIA

(Romain Roland)



ASPECTO DE UMA SALA DA CLÍNICA DE PARTOS EM MOSCOW — No país soviético é uma grande felicidade ser mãe. O governo da URSS tem em alta conta o trabalho minucioso e abnegado da mãe, educadora de seus filhos, que está cercada de atenções e honras. Mais de três milhões de mães foram condecoradas com a ordem da «Glória Materna», e passaram de 33.000 as que levam em seus peitos a estrela de ouro da «Mãe Heróica». As mães de famílias numerosas recebem subvenções anuais do Estado, para ajuda à manutenção e educação de seus filhos. A partir de julho de 1944, quando foi publicado o decreto do Presídium do Soviet Supremo da URSS, aumentando a ajuda às gestantes, mães de muitos filhos e de um só filho, o Estado soviético já empregou mais de 20.000 milhões na referida ajuda, até a data presente.

Conferência Internacional Em Defesa da Infância

ESTE momento em que se descobre a política de guerra em nosso país, desviando a maior parte do nosso orçamento, que deveria ser destinado às atividades civis, para a compra de armas de destruição, as mulheres, concientes de seu dever de lutar pela Paz e pelo bem estar de nosso povo, dirigem os seus trabalhos a fim de que a Conferência Internacional em Defesa da Infância tenha a melhor repercussão no Brasil.

A Comissão Nacional enviará uma delegação à Vienna onde defenderá os pontos necessários para que se ampare realmente a infância.

Há na série de conferências, mesas redondas, exposições e trabalhos programados para a preparação da Conferência Nacional.

No Ceará, a Federação de Mulheres organizou a biblioteca infantil. Em Vila Brasil e Campo Pío foram criadas duas comissões de infância.

No dia 7, às 20,30 horas no auditório do I.A.P.I. (Av. Alameda Barros, 78, 13.º andar) será realizada uma conferência sobre o tema da delinquência infantil pelo Desembargador Saboia Lima.

ARGENTINA

Acaba de ser realizada no Uruguai uma reunião de mulheres de toda a América. Participando do conclave a srta Helena Dukobsky, delegada argentina, afirmou a propósito da Conferência em defesa da infância:

— Na Argentina está sendo preparada com entusiasmo a Conferência. O Centro de Estudos da Infância tem um jornal «Nossa Infância» — que sai de 2 em 2 meses.

ENTUSIASTICAMENTE PREPARADA EM TODA A AMÉRICA

Realizamos as Jornadas Médico-Pedagógicas em defesa da infância participando de várias personalidades especializadas no assunto assim como a Presidente da União de Mulheres da Argentina. Tiradas as resoluções a Comissão Permanente convocará para junho a Conferência Nacional.

Há distintos núcleos femininos interessados nos trabalhos de auxílio à infância e formando agrupamentos de crianças.

meio para que todos tenham pão e leite?

As mulheres argentinas enviarão à Conferência Internacional uma delegação fazendo parte um médico e uma grande educadora. O inquérito nacional sobre o problema da infância será distribuído em todos os países.



Outro pijama fácil de ser executado. Os bolsos e o petição poderão ser feitos em fazenda de outra cor. Se usar a flanela, deverá fazê-lo de mangas compridas.

IMPRESA POPULAR ★ PÁGINA 10

AVALIE SEUS CONHECIMENTOS

- 1) Quem nasce no Egito é egípcio. O natural de Chaves (Portugal) o que é?
- 2) Das pedras o diamante possui o mais alto grau de dureza; qual a pedra que na ordem de dureza possui o menor grau?
- 3) Qual a velocidade da rotação do sol?
- 4) Qual a distância que nos separa da lua?
- 5) Meio-dia no Rio corresponde a que horas em Shanghai?
- 6) Qual o nome científico do vinagre?
- 7) Qual o governo que dedica a maior porcentagem de verba para as despesas militares?
- 8) Qual a defesa menos usada do torneio Rio-São Paulo?
- 9) Onde é que Leônidas recebeu o apelido de homem de borracha?

10) Em que ano faleceu Euclides da Cunha, autor de «Os Sertões»? Cada resposta vale 10 pontos.
100 pontos — ótima
60 pontos — bom
30 pontos — regular



Prepare o enxoval de sua filhinha para os dias mais frios.

Este é um delicado pijama, em algodão ou flanela, trabalhado em ponto de casa de abelha ou simples franizado.

PRATOS DE ALELUIA

COQUETEL DE TOMATE E PEPINO

Ingredientes — 2 xícaras de suco de tomate — 2 colheres (sopa) de azeite — 1 colher (sopa) de vinagre — 1 colher (chá) de cacinhos verdes picados finos — 1 pepino — 1/2 xícara (chá) de gelo picado.

Misture, sacuda bem no «shaker» e gela todos os ingredientes, sendo que o pepino deve ser descascado e ralado. Na hora de servir adicione o gelo picado e sacuda mais um pouco.

«SURPRESAS» DE OVOS

Ingredientes — Ovos — parte de presunto — fatias grossas de pão — molho de carne.

Maneira de fazer — Cozinhem os ovos e descasque depois de frios. Tire uma tampa, retire cuidadosamente as gemas. Passe essas gemas por peneira e misture-as com um pouco de qualquer patê. Recheie então os ovos com essa mistura e coloque novamente as tampinhas. Passe manteiga nas fatias de pão e mergulhe-as ligeiramente em molho de carne. Retire as fatias e faça uma pequena cavidade no miolo. Acalque aí os ovos. Regue com o resto do molho de carne e sirva. Esses «surpresas» poderão ser servidas em pratinhos individuais.

PAO-DE-LE

Ingredientes — 6 ovos — 6 colheres de açúcar — 5 colheres de farinha de trigo.

Maneira de fazer — Bata as claras como para suspiro, isto é, bem duras. Junte depois as gemas e continue batendo mais uma porção de tempo. Adicione então o açúcar, colher por colher, batendo sempre. Vá pondo em seguida a farinha, também colher por colher, mas sem bater, só misturando. Asse em forno regular, forma untada.

Querendo que o pão-de-le fique mais delicado, substitua duas das colheres de farinha de trigo por maisena.

Respostas Do Avalie Seus Conhecimentos

- 1 — Flaviense
- 2 — Talco
- 3 — 20 km. por segundo
- 4 — 384.390 km.
- 5 — 22.52 horas
- 6 — Ácido acético
- 7 — O governo dos E.E.U.U.
- 8 — Botafogo
- 9 — Na França durante a «Copa do Mundo», disputada em 1932
- 10 — Em 1909 assassinado no Rio de Janeiro

Congresso Peulista

ímulo ao cinema nacionalismo.
10) Crítica. Problemas relacionados com a crítica.

11) Critério na distribuição de prêmios.

c) ASPECTOS LEGISLATIVOS:

Medidas de lei destinadas a assegurar a defesa e a proteção do cinema nacional.

A correspondência deve ser dirigida à secretaria do Congresso, rua Conselheiro Crispiniano, 105, 3.º andar, conjunto 82.

JOSÉ GOMES

ALFAIATE

RUA BENTO RIBEIRO, 33

and. sala 1 - TEL. 43-0092

SALVEMOS O CAVALEIRO DA ESPERANÇA !

Ele não vive no recanto perdido do continente americano, na clandestinidade, perseguido pela polícia de Vargas; ele vive na imaginação e no coração de seres humanos como nós, espalhados pelo mundo inteiro. Falo de Luiz Carlos Prestes, o Cavaleiro da Esperança. O livro de Jorge Amado (prêmio Stálin da Paz) tomou por título o nome com que o povo chama o Secretário Geral do Partido Comunista do Brasil. Para os camponeses miseráveis, os operários explorados, os pobres, os oprimidos de todo o continente latino-americano, o nome de Prestes evoca ao mesmo tempo um herói de lenda e a perseguição incessante contra aquele que os defende, organiza-os, lhes mostra o caminho de um futuro melhor.

Em sua juventude (ele nasceu em 1891), Luiz Carlos Prestes, quando engajado no Exército, foi um dos mais brilhantes oficiais do seu país. Mas ele não queria lutar contra os brasileiros, nem contra os camponeses e os trabalhadores. Ele queria lutar pela liberdade, pela justiça social, pela paz. Ele queria lutar pela liberdade de expressão, pela liberdade de pensamento, pela liberdade de consciência. Ele queria lutar pela liberdade de todos os seres humanos.

Em 1921, depois de ter participado de todos os movimentos de resistência, ele foi preso e enviado para o exílio. Mas ele não se rendeu. Ele continuou a lutar pela liberdade e pela justiça social. Ele continuou a lutar pela liberdade de todos os seres humanos.

Foi depois de haver estudado bastante no exílio, depois de haver trabalhado com os seus amigos, que Luiz Carlos Prestes conheceu o marxismo. Ele parou para a U.R.S.S. (depois da permissão aos seus soldados de regressarem ao Brasil) e ali trabalhou. Em 1926, regressou, após longa estadia no Partido Comunista do Brasil, e foi eleito presidente da Aliança Nacional Libertadora, frente nacional para a independência do Brasil. No fim de alguns meses, Vargas lançou a ANL na ilegalidade. Irrompeu o movimento insurreccional armado, que foi esmagado sangrentamente. E começou o terror.

Em março de 1936 Prestes e sua companheira Olga Benário foram presos. Durante nove meses os homens do mundo inteiro protestaram e lutaram pela libertação de Prestes. O movimento de opinião do qual participou a mãe de Prestes, conseguiu arrancar da prisão a filha de Prestes e de Olga Benário. Mas sua esposa iria morrer no cárcere nazista: ela era de origem alemã e o governo brasileiro a entregou a Hitler.

Diante dos juizes Prestes se revela um digno discípulo de Dimitroff.

Libertado em 1945, ele dá ao Partido Comunista um impulso que o transforma no maior partido do Brasil.

Nas cidades longínquas, afastadas umas das outras, por quilômetros e quilômetros sem estradas, entre os camponeses sem terra e sem pão, que marcham de lugarejo em lugarejo, tentando ganhar alguns sacos de farinha, um pouco de café, entre os eternos errantes do Brasil (uma das terras mais ricas

do mundo), o nome do Cavaleiro da Esperança adquire um fulgor mais próximo. Eleito senador, Prestes congregava, não apenas os operários e os camponeses, mas também os intelectuais e técnicos, cada vez mais numerosos. O Brasil sentia iminente a perda de sua independência e Dutra, o sucessor de Vargas, logo que assumiu a presidência, colocou o Partido Comunista fora da lei e iniciou novas perseguições contra Luiz Carlos Prestes. Mas o descontentamento crescia no Brasil e não cessa de crescer até o presente.

Desde 1945, a Conferência do México resolvia criar um Estado Maior geral interamericano que submetia de fato todos os países do continente ao Departamento de Estado americano. Em Maio de 1946, o Plano Truman revelava sem rebuços que o material de guerra e o «material humano» das 20 repúblicas latino-americanas eram destinados a servir aos planos de dominação dos Estados Unidos. A Conferência do Rio de Janeiro prevê a intervenção (inclusive militar) dos norte-americanos em qualquer República latino-americana, para combater «a agressão interna», isto é, a luta do povo pela independência e pelo pão. A Conferência de Bogotá cria uma Organização dos Estados Americanos dirigida por Washington, submissa à vontade dos Estados Unidos.

Ferro, manganês, petróleo, estanho, cobre, são entregues aos Estados Unidos, os únicos equipados para tratá-los industrialmente, a preços fixados pelo comprador.

Toda a indústria dos países latino-americanos é orientada para a guerra, para a exportação.

A Standard Oil exige a entrega do petróleo brasileiro. No verão passado, o diretor, o administrador e o conselheiro jurídico da Standard foram ao Brasil para conferenciar com o governo Vargas. Os preparativos de guerra se aceleram, o custo de vida aumenta, o desemprego cresce, os impostos se elevam. O governo faz todos os esforços para enviar soldados brasileiros para a Coreia.

Também a luta pela independência nacional tomou impulso, uma extensão nova. Os brasileiros, cada vez mais numerosos, aderem ao movimento da paz. Numerosas personalidades, inclusive vários generais, erguem-se contra a Standard Oil. A despeito das proibições e das medidas policiais, milhões de assinaturas foram recolhidas aos apelos contra a arma atômica e por um Pacto de Paz; os Congressos dos Partidários da Paz; são proibidos mas se realizam apesar de tudo e reúnem delegados cada vez mais numerosos e de setores cada vez mais amplos. Esta situação, a hostilidade crescente de todos os meios brasileiros que não lucram diretamente com os preparativos de guerra, impeliram o Departamento de Estado de Washington a novas exortações. O ditador Vargas, sob a pressão de seus patrões, continua a aplicar uma lei de exceção de 1938.

A lei de 1938 está em contradição abso-

Dominique DESANTI

luta com a Constituição atualmente em vigor. No entanto, há seis anos milhares de partidários da paz e da liberdade são perseguidos e presos em consequência dessa lei, que admite o delito de opinião.

Eis porque o processo contra Prestes, que se arrasta desde 1918 e cuja base de censura se funda no Manifesto do P.C.B. de janeiro de 1948, foi retomado e se desenvolve nesse momento num ritmo acelerado. A instrução durou anos. O promotor é um antigo fascista. Cinco vezes o juiz de instrução foi mudado.

Contra Luiz Carlos Prestes nada existe de prova. E enquanto o Cavaleiro da Esperança é procurado por toda a polícia através do imenso país brasileiro, enquanto o general Cárdenas, (ex-presidente do México.) e Deão de Canterbury, o escritor cubano Juan Marinello, o advogado argentino Ernesto Giudice, se apressam para testemunhar em defesa de Prestes, o antigo embaixador nazista no Brasil passa pelas ruas do Rio de Janeiro; Victório Mussolini e Herbert Cukura, criminoso de guerra condenado em Nuremberg, vivem tranquilamente no Brasil.



PRESTES E SUA FILHA ANITA LEOCÁDIA, LIBERTADA DAS GARRAS DA GESTAPO PELO MOVIMENTO MUNDIAL DE SOLIDARIEDADE

Nós não podemos, não temos o direito de silenciar. Na França, em todos os países da Europa, milhares de vozes se elevam em favor de Luiz Carlos Prestes. Somente a opinião pública mundial, juntando-se à ação do povo brasileiro, pode fazer hesitar os juizes de Vargas. Temos o dever de recolher assinaturas e de fazer ouvir nossa voz. O Cavaleiro da Esperança representa a aspiração e a esperança de milhões de brasileiros que morrem de miséria no meio das riquezas e que têm direito à vida.

O Que Deveis Saber Sobre o Processo Movido Contra Luiz Carlos Prestes

ordem de prisão preventiva e são procurados pela polícia. Eles vivem na mais rigorosa clandestinidade. Estão arriscados a ser assassinados se forem presos.

O PROCESSO é baseado na Lei de Segurança do Estado Novo, forjada pelo ditador Getúlio Vargas em 1938. Esta lei complementar da Constituição fascista de 1937 está em contradição flagrante com a Constituição atualmente em vigor.

EM VIRTUDE de seus artigos, qualquer pessoa que erga a voz contra a política governamental ou se declare pela paz

ou contra a dominação lanque, é ou pode ser acusado por delito de opinião.

DURANTE os últimos seis anos, milhares de pessoas foram perseguidas e aprisionadas com base nesta lei. Apenas no Distrito Federal, 20 patriotas, entre 40 prisioneiros políticos (dos quais nove jornalistas) foram condenados a mais de 70 anos de prisão, conjuntamente.

O DIRETOR do jornal IMPRENSA POPULAR vem de ser condenado a dois anos de prisão, por haver publicado do-

cumento provando a ingerência dos americanos nas forças armadas do Brasil.

O PROCESSO foi instaurado contra Prestes, depois de seu manifesto de 28 de janeiro de 1948, no qual denunciava os grandes latifundiários, os monopólios norte-americanos e a ditadura do governo.

O GOVERNO havia cuidadosamente designado magistrados de primeira instância. O promotor, membro da Ação Integralista, cobriu-se de ridículo, declarando que Prestes se encontrava a bordo de um submarino russo na baía de Guanabara.

O JUIZ ATUAL é o «quinto» a ocupar este posto, o que basta para ilustrar o caráter ilegal do processo e dos métodos empregados.

A SOLIDARIEDADE proletária internacional, que já se manifestou de forma tão poderosa em torno de Prestes, durante os seus anos de prisão, se desenvolve neste momento para exigir do juiz da Terceira Vara Criminal o fim deste odioso processo e a cessação de todas as perseguições contra Prestes e seus companheiros.

ESTE PROCESSO movido contra Prestes e seus 16 companheiros da direção nacional do Partido Comunista do Brasil, interrompido durante vários meses, vem de ser bruscamente acelerado. Ele se arrasta há quatro anos.

ATUALMENTE, ele entra em sua fase decisiva. Já foram ouvidas as testemunhas de acusação e estão sendo ouvidas as testemunhas de defesa.

AS TESTEMUNHAS de acusação foram unicamente policiais e renegados: um espião da polícia, um funcionário da Segurança Pública, um antigo membro da Ação Integralista, dois russos brancos — tendo um declarado que combateu no exército hitlerista.

EM OUTUBRO DE 1950 a Imprensa governamental, de acordo com o FBI (polícia americana que opera livremente no Brasil, lança a notícia da prisão de Prestes, a fim de propiciar o clima de terror e preparar uma razzia de grande envergadura.

DE FATO, Prestes e seus companheiros, com exceção do capitão Agliberto Azevedo, preso há dois anos, estão com

O POVO de FRANÇA em DEFESA de PRESTES



1) O ADVOGADO Marcel Willard, testemunha de defesa de Prestes, à qual o governo brasileiro não deu visto no passaporte. Willard foi advogado de Dimitrov durante o sensacional processo do Reichstag, em pleno reduto nazista. O governo de Vargas ao negar visto ao grande advogado, por ordem dos imperialistas ianques, age, dessa forma, com mais intolerância fascista do que o próprio Hitler



2) DURANTE o Ato da Sala Pleyel, em que três mil franceses aclamaram, de pé, o Cavaleiro da Esperança, compareceram: Joe Nordman, secretário geral da Federação Internacional de Juristas Democráticos; Alice Arweiler, jornalista; Paul Eluard, famoso poeta francês; Simone Tery, jornalista; Jean Freville, que está escrevendo a biografia de Prestes. Na gravura, vemos as personalidades citadas, num flagrante colhido antes de ser iniciada a parte artística



3) ANDRÉS WURMSER, durante o grande Ato da vida de Luiz Carlos Prestes. Cita trechos do grande romancista brasileiro, Jorge Amado, e pronuncia palavras carinhosas ao nosso povo e ao seu grande líder. «Prestes — diz a certa altura — é hoje inegavelmente o líder da libertação nacional nos países latino-americanos. Suas palavras queimam como fogo e fustigam implacavelmente os inimigos da paz. Por isso hoje é perseguido. Por isso tentam pôr fim à sua vida, tão preciosa aos povos de todo o mundo que se levantam para defendê-la».



4) O flagrante foi colhido num intervalo do Ato de homenagem a Prestes realizado em Paris: No primeiro plano, da esquerda para a direita, vê-se — Mme. Eugénie Cotton, Mme. Germaine Willard e o advogado Marcel Willard, de pé



5) A Sala Pleyel está superlotada. Entretanto, dezenas e dezenas de pessoas, do lado de fora, ainda procuram obter convites para o grande ato em que se vai falar do Cavaleiro da Esperança, e em que se vão discutir medidas concretas em sua defesa



6) Algumas personalidades presentes ao ato em que o povo francês ergueu sua voz de protesto contra o infundo processo que os agentes americanos do Brasil movem contra Cavaleiro da Esperança: Joe Nordman, à esquerda, no fundo; Guy Dneolone, secretário da União da Juventude Republicana Francesa; e o escritor Georges Soria, de costas



7) Eis aí um aspecto da Sala Pleyel, meia hora antes de ser iniciado o grande Ato de homenagem a Prestes. Três mil pessoas já ocupam seus lugares. Do lado de fora uma multidão não consegue mais receber convites. Operários e estudantes, jovens e velhos, parlamentares de diversos partidos, jornalistas, escritores, sábios, todos se congregaram nesse dia em defesa da vida do homem que encarna os ideais de paz e libertação nacional nas Américas